



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DE GOIÁS
(ESEFFEGO)
EDUCAÇÃO FÍSICA

LÍGIA SOARES SILVA LIMA

FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO:
a história do FEC e as percepções de seus organizadores sobre esse evento

GOIÂNIA

2023

LÍGIA SOARES SILVA LIMA

FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO:
a história do FEC e as percepções de seus organizadores sobre esse evento

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na forma de monografia, como requisito parcial para integralização curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), sob a orientação do Professor: Me. João Martins Vieira Neto.

GOIÂNIA

2023

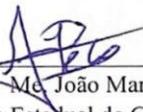
LÍGIA SOARES SILVA LIMA

FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO:
a história do FEC e as percepções de seus organizadores sobre esse evento

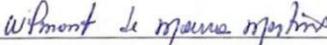
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física, pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Goiânia, 12 de dezembro de 2023.

Aprovado em, 12, de dezembro, de 2023, pela Banca Examinadora constituída pelos professores:


Orientador: Prof. Me. João Martins Vieira Neto
Universidade Estadual de Goiás (UEG)


Parecerista: Prof. Dr. Franassis Barbosa de Oliveira
Universidade Estadual de Goiás (UEG)


Parecerista: Prof. Me. Wilmont de Moura Martins
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

GOIÂNIA

2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus pelas forças e perseverança.

À todos aqueles que de alguma forma partilharam desse momento de formação superior e se fizeram presentes: minha “dupla de três” Luana e Paulo, amigos, família, colegas de curso, e a quem mesmo geograficamente distante (2.467 km) se enquadraram nessa presença. O amor, carinho, amizade, incentivo e toda forma de apoio oferecido afirmo aqui com certeza que foram essenciais.

Aos professores que passaram por esse caminho que aos poucos foi trilhado, à ESEFFEGO/UEG pela formação, trocas e experiências vivenciadas nessa instituição.

Gratidão por ter tido vocês nesse percurso.

RESUMO

O Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO/UEG é um evento que faz parte do calendário acadêmico e da história dessa instituição e apesar de já ser consolidado e manter certa frequência em sua realização, ainda não se encontra trabalhos a respeito do tema. O objeto de pesquisa deste trabalho foi investigar a história desse evento e analisar as percepções que quem participou da organização teve sobre esse evento. Os procedimentos de coleta de dados foram através da aplicação de um formulário através do *GoogleForms*. O formulário contou com um quantitativo de 19 questões fechadas e abertas onde quem respondeu, pôde descrever suas respostas em relação à organização do evento e do próprio FEC, ao todo foram recebidas 27 respostas. Ainda, foi entrevistado o professor regente da disciplina de organização de eventos que juntamente com a sua turma idealizaram, organizaram e realizaram o 1º FEC para relatar os cortes e momentos históricos desse primeiro evento. Muitas das características primordiais do FEC prevalecem até as suas atuais edições como ser um evento de ampla participação da unidade, promovendo a integração, além da competição dos esportes, jogos é oferecido oficinas, palestras, outras formas de integrar em sua parte cultural. Não se pode deixar de relatar e fortalecer que cada edição é particular e acaba evidenciando características da conjuntura atual da ESEFFEGO/UEG na época em que acontece.

Palavras-chave: Festival Esportivo Cultural; ESEFFEGO/UEG; evento.

ABSTRACT

The ESEFFEGO/UEG Cultural Sports Festival is an event that is part of the academic calendar and the history of this institution and despite already being consolidated and maintaining a certain frequency in its holding, there is still no work on the topic. The research object of this work was to investigate the history of this event and analyze the perceptions that those who participated in the organization had about this event. The data collection procedures were through the application of a form through GoogleForms. The form included 19 closed and open questions where those who responded were able to describe their answers in relation to the organization of the event and the FEC itself, in total 27 responses were received. Furthermore, the professor in charge of the event organization discipline who, together with his class, designed, organized and carried out the 1st FEC was interviewed to report the cuts and historical moments of this first event. Many of the primary characteristics of the FEC prevail until its current editions, such as being an event with broad participation by the unit, promoting integration, in addition to sports competition, games, workshops, lectures and other ways of integrating into its cultural part. One cannot fail to report and reinforce that each edition is particular and ends up highlighting characteristics of the current situation of ESEFFEGO/UEG at the time in which it takes place.

Keywords (ou Palabras clave): Cultural Sports Festival; ESEFFEGO/UEG; event.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Imagem 1** - Nota publicada em 06/06/2008 sobre a realização do 1º FEC, no site da UEG. .15
- Imagem 2** - Imagem com gráfico representando as proporções de respostas de alunos por edição do FEC..... 20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 EVENTOS: UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO	4
2.1 HISTÓRIA E CONCEITO DE EVENTO	4
2.2 FESTIVAIS ESPORTIVO E CULTURAL	6
3 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS	6
3.1 EVENTOS ESPORTIVOS UNIVERSITÁRIOS	7
3.2 EVENTOS ESPORTIVOS ESCOLARES	8
4 DA ESEFFEGO	11
4.1 HISTÓRICO E ESTRUTURA DA ESEFFEGO/UEG, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A EVOLUÇÃO DE SEUS CURRÍCULOS	11
5 FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO - O FEC	14
5.1 HISTÓRICO DO FEC	14
5.2 DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO FEC	16
5.3 PERCEPÇÕES DE ORGANIZADORES DO FEC	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	32
APÊNDICES	40

1 INTRODUÇÃO

No decorrer de nosso percurso acadêmico passamos e participamos por vários eventos que se fazem fundamentais à nossa formação. Evento é qualquer fato que pode gerar sensação e, por isso, ser motivo de notícia, seja essa de cunho interno ou externo à organização. Seu sucesso está diretamente ligado às sensações geradas antes, durante e depois de sua realização (Britto e Fontes, 2002 *apud* Teixeira e Barcelos, 2012).

O Festival Esportivo Cultural (FEC) da ESEFFEGO/UEG é um desses eventos, faz parte inclusive do calendário acadêmico do câmpus e carrega uma organização peculiar com práticas integradoras tanto em suas atividades competitivas esportivas como nas culturais. O FEC chegou a sua 13ª edição, já faz parte da tradição e cultura da ESEFFEGO. Assim, esse trabalho buscou fazer um levantamento histórico sobre esse evento a fim de valorizá-lo e deixar registrado tanto para arquivamento como para torná-lo referência bibliográfica para quem buscar compreendê-lo melhor. Ainda, é de se considerar importante e parte histórica as percepções que quem participou da organização de alguma edição FEC tirou do evento.

Nesse sentido, o segundo capítulo desse trabalho abará um breve contexto histórico sobre eventos, seu conceito, além de esclarecer sobre os festivais esportivo e cultural. De acordo com Poit (2006), “os eventos são acontecimentos que têm suas origens na antiguidade e passaram por diversos períodos da história da civilização humana até os dias atuais”.

Seguindo a linha, no terceiro capítulo vamos compreender como se dá a organização de eventos esportivos. Selhorst e Kleinhempl (2012) classificam o evento como um acontecimento previamente planejado, com objetivos claramente definidos. Tem um perfil marcante: esportivo, social, cultural, filantrópico, religioso, entre outros. Sua realização obedece a um cronograma e uma de suas metas é a interação entre seus participantes, público, personalidades e entidades. Nesse sentido, compreender a realização desses eventos nos âmbitos da educação sendo ela universitária e escolar se fazem importantes até mesmo para verificar as possíveis influências deles na nossa formação acadêmica.

No quarto capítulo, se faz importante relatar o histórico e estrutura da ESEFFEGO/UEG onde surgiu e acontece o evento. As evoluções históricas tanto do câmpus como do próprio curso de Educação Física se fazem importantes de serem relatadas pois alguns aspectos influenciaram na criação e organização do FEC.

E por fim, no quinto capítulo, o enfoque será no FEC, passando por sua história, estrutura da organização do evento sendo contadas através da entrevista e respostas do

formulário, onde de fato buscou-se identificar as percepções adquiridas pelos organizadores desse evento em alguma de suas edições.

Assim então, a partir dessa sequência metodológica, essa pesquisa utilizará de recursos bibliográficos, entrevistas e formulário a fim de alcançar a resolução do problema investigativo “Dentro do contexto histórico do Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO, quais as percepções que quem participou da organização de alguma de suas edições teve sobre esse evento?” E com os dados coletados será consolidado um parecer final para essa pesquisa.

Metodologia

As estratégias metodológicas utilizadas para a realização dessa pesquisa foram primeiramente, do tipo qualitativa que é realizada principalmente em ambientes do cotidiano, como escolas, ginásios, instalações esportivas, academias e hospitais (Thomas, Nelson e Silverman, 2012). Essa metodologia escolhida, do tipo qualitativa trata-se conforme Minayo (2010), Flick (2009), Lüdke e André (2004) e Triviños (1987) de uma perspectiva de pesquisa coerente à produção de conhecimento na área educacional, além disso, possibilita trabalhar com “a vivência, com a experiência, com a cotidianidade e também com a compreensão das estruturas como resultados da ação humana objetivada” (Minayo; Deslandes; Gomes, 2007, p. 24), direcionadas a questões específicas, uma vez que, se preocupa com o nível de realidade.

Seguiu ainda o método fenomenológico que segundo Sadín Esteban (2010), a fenomenologia “é o estudo das estruturas da consciência que possibilitam sua relação com os objetos. Esse estudo requer a reflexão sobre o conteúdo da mente, excluindo todo o resto”. Complementando com o que Santos e Raimundo (2017) dizem, o método fenomenológico compreende retomar as experiências vividas, as experiências subjetivas das pessoas e os significados que elas atribuem as suas vidas e/ou fatos, recortes retirados como objeto de investigação.

Essa pesquisa ainda se definiu como descritiva-exploratória, essas pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis, enquanto que, a pesquisa exploratória tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com um problema envolvendo levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema, além da análise de exemplos. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências

práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 2002).

Assim, o lócus de observação e análise desta pesquisa foram os discentes e egressos do curso de Educação Física da ESEFFEGO/UEG, que enquanto cursaram a disciplina de Organização de Eventos fizeram também parte da organização de alguma edição do FEC, evento realizado em Goiânia, no Estado de Goiás.

Quanto aos procedimentos e resultados, o objeto de pesquisa deste trabalho foi investigar a história do Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO/UEG e analisar as percepções que quem participou da organização teve sobre esse evento. Os procedimentos de coleta de dados foram através da aplicação de um formulário através do *GoogleForms*. O formulário contou com um quantitativo de 6 questões fechadas, além da questão que dá o aceite ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e 13 questões abertas onde quem respondeu, pôde descrever suas respostas em relação à organização do evento e do próprio FEC, ao todo foram recebidas 27 respostas no período de 06 a 20 de novembro do ano de 2023. Para além do formulário, ainda foi entrevistado o professor regente da disciplina de organização de eventos que juntamente com a sua turma idealizaram, organizaram e realizaram o 1º FEC para relatar os cortes e momentos históricos desse primeiro evento.

2 EVENTOS: UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

Nesse primeiro capítulo, buscaremos compreender sobre eventos. Partindo do fato histórico de que eles acontecem desde as sociedades da Antiguidade e seguem acontecendo até hoje. Hoje em dia, temos os eventos como uma importante atividade seja ela econômica, esportiva e social. Encontram-se diversos tipos de eventos, dentre eles podemos citar o cultural, social, empresarial, turístico, esportivo e segue para muitos outros. Para esses eventos acontecerem de fato eles precisam passar por uma organização, entre outros aspectos que serão esclarecidos nos próximos tópicos.

2.1 HISTÓRIA E CONCEITO DE EVENTO

Partiremos do princípio de que se faz necessário a conceituação do que é evento e posteriormente de algumas de suas categorias que serão essenciais para a compreensão desse trabalho. Ao falar de evento, de acordo com Poit (2006), “os eventos são acontecimentos que

têm suas origens na Antiguidade e passaram por diversos períodos da história da civilização humana até os dias atuais”.

Evento é qualquer fato que pode gerar sensação e, por isso, ser motivo de notícia, seja essa de cunho interno ou externo à organização. Seu sucesso está diretamente ligado às sensações geradas antes, durante e depois de sua realização, sendo importante definir corretamente o tipo de evento levando em consideração os objetivos da organização e o perfil do público-alvo. Usado como um dos instrumentos de comunicação mais viáveis e de maior sucesso, o evento possui um forte apelo social e é amplamente aceito pela sociedade (Britto e Fontes, 2002 *apud* Teixeira e Barcelos, 2012).

Podemos classificar um evento através de alguns requisitos como citam Selhorst e Kleinhempl (2012):

Evento é um acontecimento previamente planejado, com objetivos claramente definidos. Tem um perfil marcante: esportivo, social, cultural, filantrópico, religioso, entre outros. Sua realização obedece a um cronograma e uma de suas metas é a interação entre seus participantes, público, personalidades e entidades (Selhorst e Kleinhempl, 2012, p. 21).

Britto e Fontes (2002), definem evento como uma ação profissional que envolve pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando a atingir o seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados.

Com o passar dos tempo, essa organização de eventos veio se tornando cada vez mais útil e importante atividade seja ela econômica, esportiva, social e afins. Pode-se classificar os tipos de eventos por categoria, institucional ou promocional; por área de interesse, esportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, etc e por tipo como congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, leilões, etc.

Aqui, nosso afincado é compreender os eventos de caráter esportivo e cultural. De acordo com Poit (2006), os eventos esportivos são divididos em:

1. Campeonato: é um tipo de competição em que todos os participantes concorrem entre si pelo menos uma vez e tem duração relativamente longa;
2. Torneio: à medida que os concorrentes se enfrentam, os que perderem uma ou duas vezes são eliminados;
3. Olimpíadas: é uma competição que reúne diversas modalidades esportivas e, por isso, demora alguns dias para finalizá-las;
4. Taça ou Copa: normalmente é utilizada para prestar algum tipo de homenagem ou promover algum patrocinador, associando sua marca ou produto ao nome do evento;
5. Festival: é um evento participativo e informal, que tem como objetivo promover a modalidade, integrar e promover os participantes e familiares.
6. Gincana: atividade recreativa, esportiva, voltada para o lazer, que conta com diversas estações criativas e/ou objetivos a serem atingidos;
7. Desafios: atividade normalmente individual, que tem os processos de escala como referência.

Independente do tipo de evento que se deseja fazer, o planejamento é algo fundamental para sua organização. Até aqui, já tendo esclarecido mais sobre os eventos e seus tipos, podemos partir para os eventos esportivos, que será nosso enfoque, mais precisamente nos festivais.

2.2 FESTIVAIS ESPORTIVO E CULTURAL

O festival também pode ser caracterizado como um evento em que pese fatores artístico-culturais, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de em ambientes abertos ou fechados (Tenan, 2002). O festival tem como objetivo agregar benefícios para a comunidade em que ele acontece ou está inserido

Um festival quando é de caráter esportivo, é comum que haja muitas atividades previamente organizadas, as quais os participantes ali terão que realizar. São competições que podem ser realizadas em grupos e também de forma individual (ou ainda mesclando as duas coisas). Mas, de modo geral, nos festivais esportivos é comum haver equipes ou times competindo entre si.

Homem (2021) relata que quando o festival é do tipo cultural, cabe a esse evento oferecer coisas relacionadas à cultura e buscar envolver o participante ao máximo lhe proporcionando as melhores experiências possíveis. Por definição, um evento cultural é um evento excepcional e temporário de natureza emocional e sociocultural, é uma oportunidade ímpar de agregação entre pessoas que, por um período curto, se encontram vivendo emoções e experiências comuns. Faz parte de um evento cultural todas as iniciativas relacionadas com a cultura bem como críticas, feiras, congressos, festivais, concertos e mais.

Esses eventos culturais fornecem oportunidades que permitem criar laços, unir sentimentos de pertencimento ao mesmo grupo. São muitas as atividades que podem acontecer nesse tipo de evento, tais como, reuniões, seminários, apresentações e lançamentos, mesas redondas, workshops, feiras e congressos, espetáculos teatrais, shows, eventos corporativos etc (Homem, 2021).

3 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Organizar um evento requer dedicação e empenho pois essa atividade exige muita atenção aos detalhes e envolve muitas pessoas, mesmo que ele não seja de grande porte. Britto e Fontes (2002), entendem o conceito de evento esportivo como “eventos competitivos”, ou

seja, os eventos que apresentam características de competição, cujos participantes devem realizar o cumprimento de inúmeras etapas ou tarefas, com maior ou menor grau de dificuldade, podendo ser divididos em concursos, gincanas, torneios e campeonatos.

Fundamentalmente, o evento esportivo consiste na realização de modalidades esportivas, cada qual subdividida em categorias, nas quais se disputam títulos com a presença de um público torcedor. (Mendes, 2009, p. 6)

Ainda podemos considerar a organização de eventos esportivos como uma atividade eclética e por isso naturalmente fascinante. Também é um momento que ocorre uma articulação com profissionais das mais diversas formações: árbitros, técnicos, professores, locutores, calígrafos, técnicos de som, mesários, floristas, cozinheiras, recepcionistas, eletricitistas, motoristas, fotógrafos, técnicos em informática, filmadores, analistas, médicos, artistas, web-designers, militares, políticos, etc. todos com sua respectiva importância estratégica em prol de um objetivo coletivo comum: o sucesso do evento (Poit, 2006, p. 76).

3.1 EVENTOS ESPORTIVOS UNIVERSITÁRIOS

O esporte universitário pode ser definido como a prática esportiva executada por estudantes de graduação ou pós-graduação que estejam regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública e/ou privada, e que em tese realizem suas atividades esportivas no ambiente universitário (Borges; Buonicore 2007; Maroni, 2012; Silva 2019 *apud* Limeira 2022).

Hatzidakis (2006) classifica o esporte universitário em três categorias sendo elas: o Esporte Universitário de Rendimento tem como objetivo a participação em competições universitárias sejam elas organizadas pelas Federações e Confederação ou não; o Esporte Universitário de Participação que é voltado para promoção de saúde, educação e integração dos praticantes e por último têm-se o Esporte Universitário Educacional que é praticado nas instituições através da Educação Física Curricular e Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs) e visa a formação para cidadania e principalmente o lazer.

Muitos dos eventos esportivos universitários são organizados por essas Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs) que é composta por universitários e além das competições esportivas, promovem também ações sociais, festas e afins. Nos dias atuais essas organizações mais especificamente as de caráter esportivo são reguladas pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) que é responsável pela gestão do esporte universitário em todo o Brasil e também pelas Federações Universitárias Estaduais (FUEs) que são voltadas para o desenvolvimento esportivo universitário em âmbito estadual.

Mas antes de ser regulado pela a então CBDU, o esporte universitário teve seu processo histórico com o marco inicial por volta dos anos de 1930, acompanhando o contexto político da época onde passou a ser utilizado também como uma forma de cooperação política e uma tentativa de acabar com tensões, visto que, nessa época a maioria dos estudantes universitários tinham um papel político muito ativo. Nisso, as associações esportivas universitárias começaram a ganhar um certo suporte por parte do Estado, que culminou na estruturação do esporte universitário que permanece até os dias atuais.

Então, os jogos esportivos universitários que antes já aconteciam, com disputas entre faculdades de São Paulo e Rio de Janeiro, em 1930, veio a se concretizar em 1941, com o Decreto-Lei 3.617, do governo de Getúlio Vargas, onde se adquiriu uma regulamentação específica, ficando instituída oficialmente além da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), as Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs) e os Jogos Universitários Brasileiros (JUB's).

Vale ressaltar que geralmente participam desses eventos esportivos universitários um grupo seletivo de acadêmicos que tem habilidades esportivas mais refinadas, que já tenha tido algum tipo de experiência com o esporte antes mesmo de ingressar no ensino superior. Apesar de acabar sendo um tipo de evento que se torna de caráter excludente nesse meio, ou seja, nem todos os estudantes são incluídos ou conseguem participar, ainda é possível perceber que para as universidades, e para quem consegue participar, gera-se importância na valorização do esporte e até mesmo como fins sociais.

3.2 EVENTOS ESPORTIVOS ESCOLARES

Antes de falar propriamente dos eventos esportivos escolares, devemos compreender a função social do esporte como parte da cultura corporal, conteúdo que venha a ser trabalhado dentro do componente curricular da Educação Física. Nesse sentido, há-se a oportunidade de se contextualizar o esporte, inserindo-o na comunidade escolar buscando promover aspectos benéficos tais como a integração e socialização, além de uma ação reflexiva em busca de se findar o que lhe é negado quando o mesmo é abordado apenas pelo viés da esportivização, ou seja, do esporte de rendimento.

Ao mesmo tempo, o esporte limita as atividades corporais à finalidade de competição e disputa, reduzindo qualquer outra dimensão da vida humana como a estética, o lúdico, a filosofia, a história, a fruição etc. Portanto, o esporte nos possibilita o desenvolvimento mais

elaborado das atividades corporais, mas, ao mesmo tempo, limita (Andrade; Cardoso e Carneiro, 2023, p.18).

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Assim então, deve ser analisado por diversos aspectos e com cuidado no quesito esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola (Coletivo de Autores, 1992, p.48). Apesar das diversas possibilidades de ensino acerca do esporte na Educação Física já existente, pode e deve-se sempre buscar novas abordagens que podem gerar valores às significações e sentidos. Portanto, ainda é preciso estar atento ao que o esporte pode significar como relata o Coletivo de Autores¹ (1992):

Sendo uma produção histórico-cultural, o esporte subordina-se aos códigos e significados que lhe imprime a sociedade capitalista e, por isso, não pode ser afastado das condições a ela inerentes, especialmente no momento em que se lhe atribuem valores educativos para justificá-lo no currículo escolar. No entanto, as características com que se reveste — exigência de um máximo rendimento atlético, norma de comparação do rendimento que idealiza o princípio de sobrepujar, regulamentação rígida (aceita no nível da competição máxima, as olimpíadas) e racionalização dos meios e técnicas — revelam que o processo educativo por ele provocado reproduz, inevitavelmente, as desigualdades sociais. Por essa razão, pode ser considerado uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes defendidos para a "funcionalidade" e desenvolvimento da sociedade. (p.48-49)

Kunz (2001) destaca a necessidade de uma "transformação didático-pedagógica do esporte", pois acredita que, em todas as suas formas de manifestação na sociedade, o esporte pode ter um caráter educacional. Assim, deve partir dos professores essas ações de se enxergar os potenciais debates através do esporte além do uso de suas características para fins sociais, de formação humana.

Sabe-se que a culminância do ensino do esporte nos leva ao caminho da competição. Sadi e Scaglia (2004) relatam que a particularidade das competições pedagógicas e festivais esportivos encerra uma lógica de democratização das atividades de educação física e esporte. As competições são o ponto chave do esporte, o sentido da sua existência.

Os eventos esportivos escolares então podem ser uma possibilidade de quebra desses paradigmas ainda existentes que envolvem as práticas-pedagógicas acerca do ensino do

¹ O Coletivo de Autores se trata de um grupo de autores que criaram o livro Metodologia do Ensino de Educação Física, publicado em 1992. Os autores em questão são: Carmen Lúcia Soares, Celi Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht. O livro é tido como referência no campo da Educação Física, principalmente no campo da produção do conhecimento, com a valorização da cultura corporal bem como reflexões acerca da educação física escolar dentro da abordagem crítico-superadora. Segundo o então Coletivo de Autores (1992), “escrevemos este livro pensando no professor de Educação Física que encontramos, em várias oportunidades, nas reuniões das escolas, nas associações, nos cursos de aperfeiçoamento e formação, nos congressos” assim, o livro teria a função de auxiliar o professor no aprofundamento dos conhecimentos de educação física na área de estudo e também no campo de trabalho.

esporte bem como a materialização desse conhecimento na prática. Nessa perspectiva, a fim de cumprir uma função pedagógica, os eventos esportivos escolares devem ser projetados, pensados e orientados sob uma ótica diferenciada, baseada nos objetivos educacionais, no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e nos objetivos do componente curricular Educação Física, parecendo inadequada a organização de eventos escolares sustentados apenas como atividades esportivizadas, que não possuam um fim em si mesmas (Reverdito *et al.*, 2008).

Evento escolar pode ser definido como um acontecimento previamente planejado, com objetivos claramente definidos. Tem um perfil marcante: esportivo, social, cultural, filantrópico, lazer, entre outros. Sua realização obedece a um cronograma e uma de suas metas é a interação entre seus participantes, público, alunos e entidades (Selhorst, 2017, p.18).

A organização do sistema de competição precisa privilegiar o máximo de encontros possíveis. Para isso, existe possibilidade no encontro da diversidade e multiplicidade do conjunto de atividades, combinando jogos esportivos tradicionais, jogos modificados e gincanas de jogos da cultura popular e expressivo. Isto é, estabelecer diferentes formatos de jogos, para atender às diversas intenções e motivações, para que todos participem do evento (Turpin, 2002 *apud* Reverdito *et al.*, 2008).

Compreendida assim então a função social do esporte, nas escolas e a realização de eventos esportivos, devemos alinhar e entender que a competição faz parte da plena manifestação do esporte, transcendendo até mesmo às questões humanas, sociais e a partir desses eventos esportivos, pode-se promover inclusive ações sobre os participantes que poderão influir na restauração do próprio ser humano, na construção de um mundo melhor.

3.3 O PAPEL DO EVENTO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Como visto nos tópicos anteriores nesse mesmo capítulo, e aproveitando para desde já prosseguir orientando o texto para pontos mais específicos nesse trabalho, aqui compreenderemos melhor aspectos que dizem respeito ao papel das vivências nesses eventos esportivos, mais especificamente os que acontecem no ensino superior, e o papel que eles possam assumir na formação de docentes em Educação Física visto que enquanto discentes, é provável que se passe por alguma experiência nesse sentido.

Seguindo a perspectiva da função social do esporte na escola antes já discutido, no ensino superior essa visão deve seguir os mesmos preceitos. O esporte universitário pode

acabar muitas vezes seguindo esse viés esportivizado, principalmente por estimular a promoção de participações em competições federadas, porém, ainda nesse período e espaço da formação superior, principalmente na área da Educação Física é possível que se possa participar de eventos, esportivos, porém com um caráter que visa o oposto do que é cobrado nos esportes de rendimento, buscando então promover jogos, ou até mesmo os esportes adaptados para garantir mais a integração, a inclusão, onde o principal intuito é a participação de todos.

Para além do conteúdo do esporte em si, as vivências nesses eventos ainda poderão ampliar os conhecimentos sobre a própria organização deles em diversos aspectos como por exemplo, aprender a promover eventos nas escolas, e neles balizar entre o conteúdo ensinado e as competições, otimizando-os ao evidenciar os valores educacionais e de humanização.

Partindo dos pressupostos pedagógicos existentes na competição, os quais poderão ser explorados, o objetivo da competição pedagógica na escola deverá ser em torno de maximizar os aspectos positivos e minimizar os efeitos negativos. Os valores de humanização, nas relações interpessoais, a busca pelo equilíbrio entre as relações de prática e resultado, o valor sócio-cultural na coexistência, são aspectos importantes a serem acentuados (Scaglia; Montagner; Souza, 2001 apud Reverdito et al., 2008).

Assim, é possível que essas experiências, na universidade, possam influenciar na construção crítica, didático-pedagógica acerca do esporte que serão concebidas e seguidas pelo futuro professor de Educação Física em sua profissão. Selhorst (2017) relata sua visão de que o professor de Educação Física dentro uma escola, seja ela particular ou pública, sempre vai ser a referência para as crianças e para os professores, o autor ainda salienta que às vezes uma competição simples é morosa, é sem importância, mas para uma criança pode ser o diferencial para uma vida toda.

4 DA ESEFFEGO

4.1 HISTÓRICO E ESTRUTURA DA ESEFFEGO/UEG, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A EVOLUÇÃO DE SEUS CURRÍCULOS

A ESEFFEGO - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás, no que tange a Lei nº 4.193, se deu como criada em 22 de outubro de 1962, aprovada por unanimidade pelos deputados estaduais seis meses antes de sua abertura ao público. A criação da Escola Superior de Educação Física de Goiás (ESEFFEGO) ocorreu em um momento de

efervescência política e econômica no Estado de Goiás dando enfoque à produção humana que correspondesse às necessidades da economia (Mello, 2002 *apud* ESEFFEGO-PPC, 2015).

Nessa época a valorização da Educação Física se dava importante pelo aspecto esportivista, como possibilidade de promover qualidades físicas, morais, cívicas, éticas e ainda de coletividade, perspectivas essas que faziam parte do plano do governo e do contexto da política da época. “Dentro desse novo espaço que se configurava em Goiás, Mauro Borges propôs a construção das praças do povo vinculadas à Fundação Estadual de Esportes, também criada em seu Governo, o que contribuiu com a urgência para se requisitar a formação de professores dentro do Estado”(ESEFFEGO-PPC, 2015).

A construção dessas praças era um meio de oferecer um espaço e práticas esportivas para crianças e adolescentes visando conter a incidência de delinquência e afins. Porém, com esse intuito surgia a necessidade de profissionais qualificados e competentes para assumir a mediação desses projetos. Foi assim que no ano de 1962 então surgiu a Escola de Educação Física de Goiás, realizando inicialmente cursos de formação (não superiores), suprimindo as necessidades da Fundação Estadual de Esportes. (Lima, 2011, *apud* ESEFFEGO-PPC, 2015).

Através dos PPC's - Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - 2015.1 e 2015.2 podemos seguir o seguinte percurso histórico da ESEFFEGO/UEG:

- No ano seguinte, pela Lei 4.640 de 8/10/1963, foi criada a Escola Superior de Educação Física de Goiás, como entidade autárquica jurisdicionada à Secretaria Estadual da Educação e Cultura.
- Por uma Resolução aprovada em 07/02/1964 pelo Conselho Estadual de Educação foi autorizado seu funcionamento com o curso de licenciatura em Educação Física e aprovado o primeiro Regimento, cuja homologação se deu em 30 de maio de 1966.
- O reconhecimento da ESEFFEGO como Escola Superior ocorreu pelo decreto Federal nº 64.139, de 27 de fevereiro de 1969;
- O convênio PREMEN/SEC/ESEFFEGO (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino/Secretaria da Educação e Cultura/Escola Superior de Educação Física) que se desenvolveu no período de 17/10/1976 a 16/8/1977, formou em Educação Física (Licenciatura Curta em regime de tempo integral) 18 professores bolsistas, procedentes de vários municípios do Estado, com financiamento do Governo Federal e contrapartida do Estado e municípios.[...]
- [...] Em 14 de janeiro de 1994 teve início o Curso de Fisioterapia, reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação em abril de 2000, e pelo Decreto Estadual nº 5.2194.
- No ano de 1999, a ESEFFEGO passa a integrar a Universidade Estadual de Goiás-UEG, como Unidade Universitária de Goiânia (ESEFFEGO-PPC, 2015, p.11-12).

A partir desse breve histórico acerca da história da ESEFFEGO/UEG, é possível perceber a relevância do curso de Educação Física cujo também passou por diversas questões, e evoluções de currículo que acabava por seguir as influências políticas de cada época, porém

desde sempre se manteve comprometido com a formação de professores capazes de fazer intervenções na sociedade.

Iniciamente, no ano de 1963 o curso de Educação Física era de licenciatura com dupla habilitação sendo: professor e técnico esportivo, chamado de currículo mínimo esse modelo seguia o viés tecnicista. Na primeira metade dos anos 1970, o currículo da ESEFFEGO sofreu mudança de regime, passando de anual para semestral por créditos, uma exigência dos militares, ainda que velada por justificativas outras. No entanto, para além da fragmentação, as demais essências foram mantidas (ESEFFEGO-PPC, 2015).

No processo de acompanhar a política, e diversas discussões da sociedade brasileira, a Educação Física, e o curso da ESEFFEGO/UEG caminhou junto.

[...] em 1987 foi aprovado o Parecer CFE 215/1987 e a Resolução CFE 03/1987. Esta nova legislação determinava que todos os cursos se adequassem até o início de 1990, sendo que a nossa Unidade só concretizou tal orientação em 1994, sob a ameaça de suspensão do vestibular por parte do Conselho Estadual de Educação. A nova resolução acabou com a licenciatura curta, mas abriu nova dicotomia: licenciatura e bacharelado (ESEFFEGO-PPC, 2015, p.15).

Após isso, um novo currículo foi aprovado no fim de 1993, tendo como referencia as propostas de cursos da USP e UNICAMP, com influências do aspecto desenvolvimentista ganhando espaço sem abandonar as características que valorizavam a aptidão física. Nele, foram inseridas disciplinas da área de humanas e os eixos curriculares já começava a caminhar para conceitos mais críticos.

Ainda sob a orientação da Resolução CFE 03/1987, a Comunidade Acadêmica decide por nova revisão ao final da 1ª turma do Currículo de 1994. Assim, durante o ano de 1997, uma comissão mediou um processo bem amplo, onde docentes e discentes debateram, contribuíram e decidiram na proporcionalidade da lei, o Currículo inserido em 1998. Esse currículo tinha a proposta de uma licenciatura com formação ampliada, com disciplinas práticas de ensino, e ainda visava preparar os professores para campos escolares como também os espaços não-escolares (ESEFFEGO-PPC, 2015).

Encaminhando para os fins do histórico encontrados no PPC de 2015-2, “A partir de 2003, tardiamente perante as determinações do MEC, iniciou-se um processo de revisão curricular. Nesse novo projeto pedagógico e curricular houve uma atualização dos pensamentos sobre a prática social da Educação Física” porém, esse novo currículo só foi iniciado em 2007/01, mesmo que a conclusão dos trabalhos de revisão curricular só tenham se encerrado em 2009. Por fim as alterações mais recentes são o currículo 2015-1, licenciatura, que após alteração, o currículo vigente 2015-2 contempla licenciatura e bacharelado.

5 FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO - O FEC

5.1 HISTÓRICO DO FEC

O FEC- Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO/UEG, realizou no ano de 2023 a sua 13ª edição e é um evento que já faz parte da tradição e cultura da unidade universitária, mas apesar de tantas edições já acontecidas, tantas histórias, a tanto tempo, a história das origens desse evento somente estava guardada na memória de quem estava lá no processo de sua criação. Assim, por meio de entrevista realizada no dia 13 de novembro de 2023 com o professor Roberto Pereira Furtado que na época ministrava a disciplina de “Organização, Gestão e Intervenção Pedagógica da Educação Física Escolar” do curso de Licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO/UEG, onde juntamente com os discentes foi estruturado e organizado o 1º FEC, e então, foi possível resgatar alguns dados desse momento.

O professor Roberto Furtado é egresso da ESEFFEGO/UEG e contou um pouco dos processos que colaboraram na criação do FEC, mas essa trajetória começa muito antes da sua própria atuação docente, se inicia ainda enquanto estudante em seu envolvimento com a universidade e em suas causas políticas e nas vivências do próprio curso.

Partimos do ponto de que haviam alguns eventos na ESEFFEGO/UEG que deixaram de acontecer como o Olimpego, JIEF (Jogos Internos da Educação Física) e ainda o Pentágono com cinco provas de atletismo. “*A Olimpego acabou, e o JIEF acabou um pouco porque era muito competitivo. A ESEFFEGO tinha uma tradição muito competitiva. Tinha muitos conflitos, nas competições*” (Furtado, 2023, Informação verbal)². Muito desse contexto problemático, conflituoso acerca dos jogos nessa época ali por volta do fim dos anos 90 e início dos anos 2000 se deram por conta da influência do currículo da época com tendência mais esportivista.

Com alterações nos currículos nos anos 90 e com uma nova mudança no fim dessa mesma década as características esportivistas do curso de Educação Física e da universidade em si dava espaço para uma nova perspectiva com ênfase mais crítica, ampliando seus olhares para a Cultura Corporal³. Essas mudanças influenciaram também nos eventos que voltara a acontecer na ESEFFEGO/UEG no início dos anos 2000.

² Entrevista concedida pelo Professor Roberto Furtado no dia 13 de novembro de 2023.

³ Pode-se compreender melhor sobre a Cultura Corporal e suas manifestações em Andrade; Cardoso e Carneiro, 2023.

Um pouco desse novo rumo na organização de eventos foi vivenciado pelo professor Roberto Furtado enquanto cursava a disciplina e após isso na regência dela como foi relatado por ele: *“E isso quando eu já era estudante do oitavo período, e assim continuou 2004, 2005, 2006 era um outro caráter o evento. Então, quando eu assumi a disciplina, eu acho que já era em 2007, o primeiro evento que nós organizamos não foi o FEC. Foi um evento, se eu não estou enganado foi um evento direcionado para os estudantes do estágio da ESEFFEGO”* (Furtado, 2023, Informação verbal). Esse primeiro evento foi a Jornada Esportiva Comunitária que foi voltada para o público dos programas de extensão da época que eram vinculados ao estágio interno da ESEFFEGO/UEG onde estudantes davam aula de natação, basquete e mais para crianças, adolescentes.

Eis então no ano de 2008, a pedido de Ademar Azevedo, coordenador do curso de Educação Física na época, a ideia de ampliar esses eventos, de se fazer um festival, isso foi pedido logo que o professor assumiu a disciplina, onde no primeiro momento surgiu a Jornada Esportiva Comunitária, e após, pensando em algo maior, com a intenção de integrar toda a Unidade, assim o assunto se tornou pauta nas reuniões com a turma, professores, coordenação, a proposta do FEC o então Festival Esportivo Cultural foi levada para a aprovação, a ideia era de se fazer um evento, o festival em uma semana, a Unidade deveria parar para ampla participação de todos, acadêmicos, professores, funcionários, de todos os cursos, Educação Física e Fisioterapia.

Tendo-se apoiado em sua representatividade política na universidade, o professor Roberto Furtado acredita que os vínculos feitos através das militâncias e envolvimento nas ações estudantis corroboraram com a aprovação do evento. *“Como tinha essa dimensão também coletiva, política, mais forte, eu acho que passou um pouco por isso. Quando eu levo a pauta, eu já era uma pessoa militante. Já tinha uma ação política forte ali dentro. Em razão das movimentações, das greves [...] Era uma liderança local política. E aí eu levei a pauta. Vamos parar a faculdade durante oito dias, a semana inteira, para fazer um evento. Todo mundo. Educação Física e Fisioterapia”* (Furtado, 2023, Informação verbal). Assim, o evento foi aprovado em todas as instâncias nas reuniões, reunião de congregação, conselho acadêmico.

Imagem 1 - Nota publicada em 06/06/2008 sobre a realização do 1º FEC, no site da UEG.

Eseffego realiza Festival Esportivo e Cultural

A Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (Eseffego), realiza até sábado, 7, o Festival Esportivo e Cultural da Eseffego (FEC - Eseffego). Segundo Ademar Azevedo, coordenador do curso de Educação Física, o festival tem a intenção de integrar toda a Unidade, aproximando professores, acadêmicos e funcionários administrativos. Estão participando do evento cerca de 700 pessoas, número considerado positivo pelo coordenador de curso. Na programação, há uma variada lista de modalidades de esportes: atletismo, beto, dama, judô, tênis, tênis de mesa, truco, xadrez, queimada, basquete, handebol, vôlei e futsal. Além das competições, está havendo apresentações e oficinas de dança, lutas, artes circenses, ginástica, poesias e exibição de filmes.

O festival também conta com palestras e mesas-redondas que discutem como estão as políticas públicas direcionadas para o esporte e cultura. Ademar explica que o Festival busca o resgate de atividades que foram suspensas na Unidade, como a Olimpeca - que acontecia quando só existia na Unidade o curso de Educação Física - e, mais recentemente, o Jlefs (Jogos de Integração de Educação Física e Fisioterapia). (Marcelo Tavares - Estagiário)

Fonte: https://www.ueg.br/noticia/5934_eseffego_realiza_festival_esportivo_e_cultural

Numa visão mais geral, o professor Roberto Furtado considera que a organização desse 1º FEC em 2008 deu muito certo por causa do engajamento da turma com a questão política, com o trabalho coletivo, com a organização coletiva, até mesmo com ele, por eles terem comprado a ideia que o fez seguir com ela a diante, pois parar a Unidade por 8 dias, que foi o caso desse FEC não é coisa fácil de se conseguir, além de, envolver o curso de Fisioterapia no propósito. Foi um evento criado para romper algumas tradições e criar novas. E desde então, o FEC faz parte do calendário acadêmico, tem acontecido desde 2008 até o ano atual de 2023 todos os anos exceto os anos de 2019 e 2020, acompanhando a conjuntura de cada época e também da própria ESEFFEGO/UEG.

O FEC segue sendo organizado pelos alunos que cursam a disciplina de “Organização, Gestão e Intervenção Pedagógica da Educação Física Escolar” (que é comumente chamada apenas de Organização de eventos), no 7º período, cuja a ementa diz ser “Estudo dos conhecimentos teóricos sobre a gestão e a organização da educação física em espaços de intervenção dos professores da área. Organização de eventos no campo do esporte e do lazer, contextualizada com as políticas públicas do setor.” de acordo com os PPC’s - Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - 2015.1 e 2015.2 (Goiânia, 2015, p 101-102).

5.2 DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO FEC

Começamos a compreender os pilares que sustentam a estrutura da organização do FEC quando o pedido de se criar o festival foi feito, onde ele deveria ser algo para integrar toda a comunidade eseffeguiana. Na primeira edição, da idealização do evento à sua realização houve um envolvimento de todos a quem se procurava alcançar eram eles, os

acadêmicos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, os professores de ambos os cursos, os servidores da Unidade, e além deles houve também a participação de convidados do curso de Audiovisual da Unidade do Parque das Laranjeiras.

Nesse primeiro momento fora feito questionários e reuniões acerca do evento. Esse questionário trazia questões para levantamento de opiniões sobre: a participação no FEC; cobrança de taxa de inscrição e os possíveis valores; arbitragem, se seria contratada (e seus possíveis valores) ou se ficaria por conta dos alunos da ESEFFEGO/UEG; participação nos jogos coletivos, individuais e populares e por fim em relação a escolha do nome do evento. Além dessas perguntas específicas ainda fora recolhido sugestões para todo o evento no geral. Assim foram os primeiros passos da organização, ainda, os alunos ficavam responsáveis por organizar a parte esportiva, outros a cultural, divulgação, patrocínio e aí por diante, todos tinham funções a cumprir.

Para poder alcançar a ampla participação houve então toda essa coledidade nas decisões para que houvesse atividades para que todos se envolvessem com o evento visto que não haveria aula nos 8 dias de FEC, o festival esportivo com jogos esportivos, tinha também jogos tradicionais, e tinha a parte cultural também, com oficinas, palestras, coisas da cultura mesmo, filmes com debatedores. *“Os jogos eram o principal, mas tinha outras atividades paralelas. Então, quem não queria jogar, ia assistir o filme, quem não queria jogar, ia para a outra ação. As oficinas, as palestras”* (Furtado, 2023, Informação verbal).

Dos regulamentos, algo foi pensado para garantir essa participação ampla, nos esportes coletivos havia uma regra de um tempo mínimo de participação e também um tempo máximo, que funcionava assim segundo o Professor Roberto Furtado:

Por exemplo, o futsal. Tem lá dez alunos inscritos, todo mundo tem que participar no mínimo tantos minutos. E, se eu não me engano, a gente organizou isso em quartos. A gente fez igual o basquete, que é dividido em quartos. Então, a gente transformou o futsal também em quatro quartos, ao invés de dois tempos. E era isso. Cada aluno inscrito era obrigado a participar no mínimo de um quarto. E cada aluno inscrito podia participar, no máximo, três quartos. Ou seja, todo mundo tinha que sair em pelo menos um quarto e todo mundo tinha que entrar em pelo menos um quarto. E isso era para todas as modalidades. Todo mundo que estivesse inscrito no vôlei tinha que jogar pelo menos um de set. E todo mundo tinha que sair pelo menos um set, não jogar. Todo mundo, no handebol, no basquete. Em todas as modalidades, futsal, até nos jogos tradicionais que tinha grupo, que tinha mais de um, a gente criou situações em que favorecer a participação. Sem deteriorar o sentido do esporte (Furtado, 2023, Informação verbal).

Assim, era mantido a competição no evento porém era algo para que não somente jogassem os acadêmicos com certas aptidões e habilidades esportivas, todos que estivessem inscritos deveriam jogar. Outra regra que também colaborou com maior participação é que a turma/equipe inscrita deveria se inscrever em todos as modalidades propostas na competição.

Então não deu o seis no vôlei, mas vamos convencer os colegas de jogar. “*Então quem não joga vôlei e só joga handebol, teve que jogar o vôlei para poder jogar o handebol. Entendeu? Isso também foi característica que foi construído com a turma de 2008*”(Furtado, 2023, Informação verbal). E para isso dar certo, outra regra era que não havia limite para a inscrição nas diversas modalidades. Assim a organização ficava por conta de não deixar os jogos coincidirem, por isso também que os 8 dias seriam necessários, para viabilizar essa participação geral.

Quanto a participação nesse 1º FEC, uma particularidade dos alunos de Fisioterapia é que foram feitas reuniões com eles para poder pensar a melhor forma de participarem pois poucos da mesma turma tinham interesse, mas foi proposto reunir os períodos pares e formar uma equipe e assim também com os períodos ímpares, mas a regra de se inscreverem em todas as modalidades era geral. Assim os alunos tinham que se mobilizar para formar as equipes de todas as modalidades, convidando colegas que as vezes não iriam por si só para participarem juntos. Essa estratégia que foi construída pela turma deu certo de acordo com o professor.

É válido destacar ainda a participação docente nesse 1º FEC, com a equipe dos professores, mas também na própria organização. Nas modalidades esportivas, os professores de um esporte, por exemplo, o do futsal ficava responsável por essa modalidade com sua turma, a arbitragem foi contratada mas o professor e os alunos da disciplina cuidavam das súmulas, e alguém da organização ficava supervisionando, de apoio. Foi assim com todas as modalidades esportivas, ginástica, dança, jogos e brincadeiras. Os alunos da Fisioterapia ficaram responsáveis pelos primeiros socorros e a própria fisioterapia dos participantes. Já os alunos convidados do curso de Audiovisual se integraram dialogando com as habilidades de sua área, documentando, registrando e afins dentro da dimensão cultural, colaboraram com o filme.

E assim se estruturou o primeiro Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO/UEG, com grande envolvimento da Unidade toda, com seus dois cursos, servidores e convidados conversando e planejando qual seria a melhor maneira de se viabilizar a realização desse evento com ampla participação integrando o máximo de participantes possíveis, quebrando tradições e criando novas perspectivas.

5.3 PERCEPÇÕES DE ORGANIZADORES DO FEC

É chegado o momento crucial desse trabalho onde após esclarecido sobre o evento, da organização de eventos, os eventos esportivos no meio acadêmico e escolar, conchendo a história da ESEFFEGO/UEG, onde acontece o FEC, Festival Esportivo Cultural o qual já veio a ser contada parte de sua história e como se deu a organização e realização de sua 1ª edição através da entrevista concedida pelo professor Roberto Furtado, docente regente da disciplina de organização de eventos, de onde são os organizadores do FEC.

Dos procedimentos de coletas de dados, com o intuito afinar as diversas vertentes que podem retratar a história do FEC de alguma forma, no presente trabalho a amostra foicomposta pelos discentes e egressos do curso de Educação Física da ESEFFEGO/UEG, que enquanto cursaram a disciplina de Organização de Eventos fizeram também parte da organização de alguma edição do FEC.

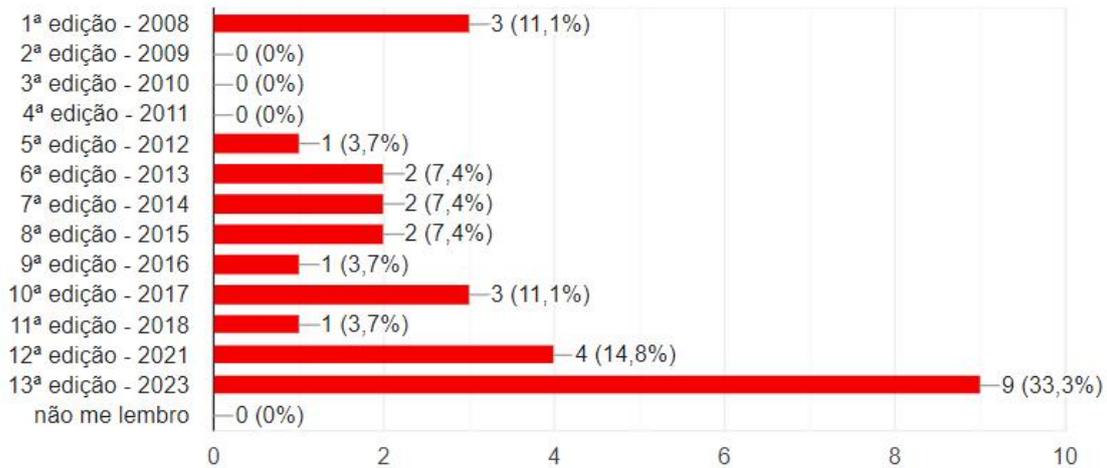
O formulário feito via *GoogleForms*⁴ conta com um quantitativo de 6 questões fechadas, além da questão que dá o aceite ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e 13 questões abertas cujo buscou respostas acerca da organização do FEC como: **as influências da disciplina de organização de eventos na formação docente, opiniões sobre a estrutura e organização da programação do evento sendo ele esportivo e também cultural, dificuldades na organização do evento**; questões nesse sentido e ainda dentro dele uma **questão primordial sobre as percepções gerais desse aluno sobre o FEC**.

Nesse momento serão destacados alguns resultados adquiridos nas respostas ao formulário, valorizando seu teor qualitativo e ressaltando as temáticas aqui já destacadas que sofrerão uma então análise do conteúdo que segundo Moraes (1999) a análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Seguindo o viés qualitativo, Minayo (2007) enfatiza que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, e, a partir disso será buscado aqui compreender e interpretar as respostas para conhecer o que o FEC significou aos seus organizadores.

Foram obtidas ao todo 27 respostas ao formulário, que serão identificadas pelos códigos de **R1** a **R27** referentes às respostas e seu número na ordem em que foi recebida, e como mostra a figura abaixo as proporções de respostas por edição do evento foram:

⁴ Todas as perguntas e respostas do formulário estão no apêndice desse trabalho.

Imagem 2- Imagem com gráfico representando as proporções de respostas de alunos por edição do FEC.



Fonte: Resultados via formulário (GoogleForms) da autora.

A representação desse gráfico se faz importante para se verificar as proporções das respostas obtidas. E para esclarecer que para esse trabalho o quantitativo não assume posição de importância. Assim, apesar de ter alcançado um quantitativo considerável de respostas, faltaram as respostas de organizadores da 2ª, 3ª e 4ª edição que poderiam colaborar com percepções diferentes das demais.

Quanto às **influências da disciplina de organização de eventos na formação docente**, questionados sobre alguns quesitos e suas relevâncias, uma grande maioria atribuiu o valor de grande relevância para pontos como: importância da disciplina de Organização de Eventos, o conteúdo que foi aprendido na disciplina e seu aproveitamento na profissão, assimilação da teoria com a prática, fazer parte da organização de um evento como o FEC enquanto discente, e por fim, a relevância que a sua atuação como organizador do FEC teve/terá na sua formação docente.

Ainda em relação ao conhecimento e organização, as respostas com mais descrições:

Pergunta: Na sua prática como estagiário/professor de Educação Física você já utilizou o conhecimento aprendido na organização do FEC?

R2: “*Sim. A disciplina de organização me ajudou tanto na área que atuo hoje no comércio varejista como em gestão de treinamentos e também na organização de eventos como encontro nacional dos estudantes de Ef.*”

R3: “*Sim. Durante a realização de outros eventos organizados e coordenados por mim.*”

R4: “Sim, utilizo sempre, me tornei referência em organizar eventos para minha empresa onde atuo como Psicomotricista, no total mais de 10 eventos realizados”

R7: “Sim, em organização de eventos esportivo na escola.”

R8: “Não. O que a gente aprende no FEC é meio que automático. Não tem muita explicação de como o processo funciona de forma teórica. Então, passar isso a diante só com o que foi aprendido no FEC é complicado. É preciso pesquisar em outros lugares.”

R11: “Sim. Trabalhei na gerência de eventos esportivos da Secretaria Estadual de Esporte e Lazer de Goiás, pude vivenciar teoria e prática ao mesmo tempo, apliquei todos os conhecimentos adquiridos na faculdade para a organização de eventos na SEEL.”

R12: “Sim. Utilizei na realização de eventos esportivos em escolas.”

R13: “Infelizmente ainda não tive oportunidade”

R16: “Sim! Diversas vezes, não apenas em âmbito escolar como fora da escola.”

R18: “Sim, frequentemente. O que aprendi no FEC me possibilitou criar e elaborar campeonatos e torneios em Colégios, no município que resido e Campeonatos abrangendo a Região Metropolitana.

R21: “Sim! Já organizei os jogos da rede particular de Caldas Novas e todos os anos realizo os jogos internos do Colégio que trabalho, com abertura, tabela de jogos, premiação, para mais ou menos 400 alunos, em seis modalidades esportivas.”

R22: “SIM. PRINCIPALMENTE NA ESCOLA COM O INTERCLASSE, FESTIVAIS DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS E ATÉ MESMO UM ESTILO FEC.”

R23: “Sim, trabalho com organização de eventos”

R24: “Sim, principalmente na organização dos eventos, hoje sei por onde começar, o que é preciso para fazer um evento de qualidade”

Além dessas respostas especificando o uso ou não do conteúdo aprendido na atuação profissional, houve outras respostas apenas confirmando a hipótese e outras com somente “não”, ou “ainda não tive oportunidade”. Mas visto que uma grande maioria respondeu positivamente, pode-se considerar que de fato a disciplina de organização de eventos exprime uma importância na formação não somente docente mas também para uma possibilidade de atuação mais geral em diversos ramos que possam necessitar esse trabalho da realização do evento seja no âmbito da educação, saúde, educação física.

Partindo para as **dificuldades na organização do evento**, foi relatado alguns pontos em comum ou próximos em algumas respostas tais como o trabalho coletivo, falta de engajamento e comunicação interna na equipe organizadora, chaveamento/organização dos

jogos sem choque de horários, logística da programação simultânea, houve também quem disse que não houve dificuldades. Ainda nesse ponto é possível destacar algumas respostas que podemos atribuir essa dificuldade ou não como resultado da própria conjuntura da ESEFFEGO/UEG na época da realização do evento como se vê nas respostas a seguir:

R6: *“O diálogo com os organizadores do outro turno foi difícil, resultando em dois eventos distintos praticamente.”*

R7: *“Falta de interesse na participação da comunidade acadêmica. E a falta e espaço para que o evento fosse realizado, tendo em vista que tivemos que nos dividir em espaços diferentes para que todas as atividades propostas fossem realizadas”*

R11: *“Nossa maior dificuldade foi a realização do primeiro FEC online! Em plena pandemia e com todas as aulas online foi nos dada a missão de realizar um FEC online! Imagina a responsabilidade!!! Mas foi feito, claro que com dificuldades mas o trabalho em grupo de todos os organizadores fez com que realizasse-mos o evento com excelência dentro do possível.”*

R12: *“O FEC em que participei foi realizado no período da pandemia de COVID-19. Toda a organização teve de ser realizada de forma remota. Tivemos de pensar diferentes estratégias para realizar o evento numa modalidade remota. ”*

R17: *“Em várias situações e uma das principais foi fazer o máximo de ajustes possíveis na estrutura para da ESEFFEGO para ocorrer os jogos na parte do noturno. ”*

R22: *“FIZEMOS A DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS DE FORMA SIMPLES E SEM SOBRECARRREGAR NINGUEM”*

R24: *“A dificuldade de participação dos outros colegas”*

R25: *“A falta de apoio dos demais professores da universidade, pois todos já passaram por essa experiência mas somente os professores da disciplina é que fica a todo momento disposto na colaboração da organização do evento. E também a falta de apoio da instituição.”*

Saindo das dificuldades, passamos para as **opniões sobre a estrutura e organização da programação do evento sendo ele esportivo e também cultural**. Uma grande maioria das respostas nesse ponto em específico foram positivas salientando os benefícios dessa estrutura diferenciada das comuns em outras IES (Instituições do Ensino Superior) como ao compreender a diferença no tipo de evento por ele ser um festival e contemplar ambos os lados, por permitir uma ampla participação de todos os cursos, por possibilitar momentos de

confraternização entre os envolvidos, enriquecendo a formação docente e agregando conhecimentos diversos aos participantes, para compreender coisas passíveis de ser rotina do professor de Educação Física além de mais.

Ainda fortalecendo a questão da formação docente as respostas encaminham para a compreensão do FEC como um evento que carrega uma certa especificidade, tradicional na Unidade como em sua execução e organização sendo de responsabilidade de alunos do curso de Educação Física, servindo também de oportunidade de pensar e repensar a ação docente nas escolas e a função social da própria Educação Física.

Para compreender como foi tida essa visão sobre a estrutura e organização do FEC, e em comparação a outros eventos de outras IES, algumas respostas da seguinte pergunta merecem destaque para o que foi relatado.

Pergunta: **E quanto a outros eventos acadêmicos que acontecem na ESSEFEGO/UEG ou até mesmo em outras Instituições de Ensino Superior (IES), como você os analisa em relação ao FEC?**

R1: *“É um evento com sua especificidade, que dá oportunidade aos estudantes do 7º período de realizarem e participarem ativamente na construção e execução do projeto, trabalhando em grupo e tendo a oportunidade de estar presente enquanto participante também. É uma grande responsabilidade nos dada onde entendemos a importância do professor de educação física na escola e sociedade.”*

R3: *“O festival tem um objetivo claro, que é a imersão dos estudantes na produção e organização do evento. Logo a programação e estrutura depende do interesse dos indivíduos, uma vez que por ser um evento de grande relevância pra sociedade acadêmica da Ef e Fisioterapia.”*

R7: *“Vejo o FEC como um evento consolidado dentro da universidade, tendo em vista que tem um espaço dentro do calendário acadêmico, o que é de grande importância para o contexto de integração e propostas de ensino aprendizagem de diversas maneiras”*

R17: *“Sobre essa análise é importante frisar que o FEC da ESEFFEGO/UEG não ocorria desde 2018, no entanto, somente em 2023 para muitos se tornou um evento repentino, que nessa ocasião se tornaram como forma de calouros, provavelmente devido as aulas EAD devido período de pandemia, o que na vivência e prática a realidade é bem diferente. Portanto, muitos ou quase todos da organização não tinha conhecimento sobre o "FEC" e veio a saber/conhecer esse festival sem nenhuma participação anteriormente.”*

R18: *“Já tive a oportunidade de participar de vários em diferentes instituições, de todos o FEC é o mais completo e complexo.”*

R22: *“O FEC PARECE SER O MAIS SIMPLES DEVIDO A PRÁTICA ESPORTIVA E O LAZER IMBUÍDO NA IDEIA DO EVENTO. MAS É O DE MAIOR COMPLEXIDADE, POIS ENVOLVE TODAS AS DISCIPLINAS E A UNIÃO DO QUE ESTUDA COM A REALIZAÇÃO DO EVENTO.”*

R25: *“O fec é bem mais complexo que os outros eventos que já participei, porque a maioria é separado. Ou é só esportivo ou apenas acadêmico. E o fec demanda dos dois.”*

R26: *“O que faz um evento ser satisfatório é a forma como ele se relaciona com a comunidade. E o FEC, por muitas edições, foi um evento incorporado ao DNA da ESEFFEGO. E poucos eventos acadêmicos conseguem atingir esse nível de engajamento.”*

O FEC causa efeitos na comunidade acadêmica, eseffeguiana, que fazem jus às expectativas criadas sobre o evento. Digamos que o espírito da coletividade, integração paira sobre os ares da ESEFFEGO/UEG. Ainda que passe o tempo, ocorram mudanças em uma coisa ou outra na estrutura da organização, do evento em si, algumas coisas características o acompanham desde o seu primeiro. O fazer acontecer coletivo, principalmente, é uma das características que se é possível perceber sob as falas dos acadêmicos que organizaram o FEC, apesar das dificuldades, das críticas, das crises e realidades de cada época na Unidade, a cultura do evento prevalece.

Em um evento desse porte é possível que cada organizador descubra algo de si que não havia conhecimento, seja uma habilidade, competência. E ao exercer funções com responsabilidades, para o evento funcionar no todo é preciso que cada parte faça o seu trabalho. Nesse sentido, já adentrando ao caminho das percepções, a organização de um evento pode ser uma experiência julgada ruim ou boa a depender das situações ocorridas e a relação pessoal quanto a isso. Como desfecho desse capítulo, fica a pergunta que leva ao objetivo principal deste trabalho e suas respostas.

Pergunta: **Conte-me mais sobre as suas sensações percebidas no FEC, ou seja, quais são as suas percepções gerais sobre o evento? Essas percepções podem ser da edição em que participou como organizador, de alguma outra edição que possa ter participado, e do próprio Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO em si.**

R1: *“Além do que já foi dito, algumas percepções gerais foram o empenho de toda o campus eseffego pra realização do evento, em como todas as pessoas se unem para que o*

evento aconteça, desde alunos até funcionários e professores. A cada ano uma aprendizagem diferente, como participante e como organização. ”

R2: *“Um olhar mais crítico e de maior valor sobre a organização do evento. Um respeito maior pelos colegas que estavam organizando e também aos palestrantes que se disponham a participar desse momento conosco muitas vezes em troca apenas de passar conhecimento”*

R3: *“Expectativas altas, euforia dentro dos acertos e grande relação de equipe entre todos.”*

R4: *“acho que consegui me expressar em tudo.”*

R5: *“FEC é o melhor momento que um esefeguiano pode viver dentro da instituição, o momento mais esperado. Ficávamos o semestre esperando para que acontecesse. A sensação é de viver, FEC é viver o curso de uma forma que muitos não esperam acontecer. Um momento de muito alegria, diversão e rivalidade.”*

R6: *“Acredito que o evento é fundamental para integração e conhecimento, tanto para os organizadores como para os demais alunos. Principalmente por conta da situação que a ESEFFEGO se encontra no momento, esse é um dos poucos eventos que a instituição consegue organizar. Organizar o FEC tem suas dificuldades, estresses, mas é uma experiência única, que se bem feita, te faz crescer em diversos aspectos profissionais e humanos. Tomar decisões que não agradaram a todos, lidar com públicos e colegas de trabalho que possuem pensamentos diferentes são algumas das experiências que levarei para minha vida.”*

R7: *“Acredito que para os próximos eventos, deve-se pensar sobre a possibilidade de maior alcance dos discentes, e principalmente dos egressos, tendo em vista que a participação e o número de inscritos foram muito baixos em relação aos eventos realizados antes da pandemia ”*

R8: *“É um evento legal. Uni os cursos e quebra um pouco o tabu de que existe rixa entre os acadêmicos/as. De modo geral é bem relevante e importante na história da ESEFFEGO. Gostei de ter feito parte em um momento desse acontecimento.”*

R9: *“Minhas percepções são que poderia haver mais investimento no evento, principalmente relacionado a estrutura física e até mesmo patrocínios. É um evento pouco valorizado pela comunidade em geral e até pelos próprios alunos e professores.”*

R11: *“Por pura mania de me colocar a frente de tudo me vi na organização geral de um grande evento, mas fazer tudo isso online e em grupo foram os maiores desafios. São várias opções diferentes, que precisam ser alinhadas e identificar a melhor escolha e tudo*

isso para um curso em sua maioria prático (presencial) mas que por motivos de recomendações deveria ser realizado online naquele ano.”

R12: “O FEC em que participei da realização foi atípico em função da pandemia de COVID-19. Foi muito difícil organizar à distância. Tivemos de buscar alternativas como jogos eletrônicos, aplicativos que marcassem a distância percorrida para as modalidades de ciclismo e corrida de rua, vídeo conferência, etc. Ainda assim, foi muito satisfatório depois que tudo aconteceu. A sensação de dever cumprido valeu o esforço empreendido na organização.”

R14: “Nessa eu prefiro não responder.”

R15: “Nao”

R16: “Um evento que na minha percepção necessita de ênfase na divulgação; com prazos não tão curtos (como o de inscrição). Penso que havendo estes pontos, o sucesso é garantido!”

R17: “Minhas percepções é que, o tamanho que é FEC o "Festival Esportivo Cultural", não deveria passar tanto tempo sem acontecer, pois, para Educação Física que contempla esse festival pode ser um dos maiores eventos, já que desperta vários esportes, apresentações etc. Então minha sensação é que não deve faltar o FEC e sim melhorar as condições da estrutura para que sempre aconteça.”

R18: “É um evento positivo e que agrega muito para os estudantes e organizações, sugeriria que ele acontecesse duas vezes ao ano.”

R20: “Um evento muito importante para acadêmicos de educação física, relevante na organização e contato. Planejar o evento foi muito importante para conhecimento. Gratidão por tudo.”

R21: “O FEC, foi um momento de muito aprendizado, tive experiências que carrego comigo e faço uso.”

R22: “EXCELENTE EVENTO. FICA UMA DICA DE TENTAR SOBREPOR A IDEIA DO INTERCLASSE COMO APENAS EDUCAÇÃO FÍSICA, TROCAR A NOMENCLATURA E APRESENTAR O FEC COMO UMA ALTERNATIVA MAIS AMPLA E EDUCACIONAL.”

R23: “Eu percebo que a cada ano a organização sofre mudanças positivas para agregar. Isso é muito bom, pois sempre tem melhorias para o evento”

R24: “É um evento importantíssimo para os alunos, da uma dimensão de como se organiza um evento de tamanha grandeza”

R25: “O evento é um evento grande, importante para a comunidade acadêmica. Porém como somos de turmas após pandemia, acredito que deveria ter sido divulgado antes, para

apresentar aos alunos registros como funcionava a última edição. Pois no decorrer do evento é que fomos aprender. E isso foi bem complicado para os participantes. E também acredito que a questão de ter ocorrido nessa última edição a organização dividida entre duas turmas houve muitos embates.”

R26: *“Entendo o FEC como um momento importante de aprendizado e de integração dos alunos da ESEFFEGO.”*

R27: *“O FEC é importante para a comunidade eseffeguiana. Um evento onde pode ocorrer a integração dos alunos, experiências esportivas, cursos acadêmicos, rodas de debate. Dessa forma, deve-se cuidar para sempre melhorar a estrutura do evento. Principalmente nos cursos ofertados.”*

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se através desse trabalho, de investigar a história do Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO e analisar as percepções de acadêmicos que participaram da organização tiveram sobre esse evento. Mas, antes disso procurou-se conhecer a história e alguns conceitos acerca de eventos, para entender melhor das características e no fim chegar a entender o FEC como um todo, assim esse embasamento se fez necessário.

Ainda no sentido de compreender possíveis experiências no âmbito da Educação Física, foi visto como se dá a organização de eventos esportivos no meio acadêmico e também escolar, e ao pesquisar sobre, foi percebido que o esporte vivenciado tanto no meio acadêmico como no escolar podem gerar críticas que devem ser olhadas e levadas em questão pois ambas tem uma função social a se cumprir e as experiências nesse sentido podem fazer parte da construção do tipo de profissional, professor e as universidades estão formando. Para além das conclusões nesse aspectos, ainda fica aberto o debate.

Partindo para o enfoque final, foi trazido um breve histórico sobre a ESEFFEGO/UEG, intuição qual acontece o evento investigado. A priori, o presente trabalho visava contar a história do FEC, pois é um evento que já faz parte da cultura e tradição da Unidade e não é algo que se tem registrado de forma documental. Assim, buscou através da entrevista com o professor regente da disciplina de organização de eventos coletar dados de como aconteceu toda a organização e execução desse 1º evento, para então compreendermos a sua dimensão.

Porém, essa não foi a única fonte de coleta de dados desse trabalho. Através do formulário via *GoogleForms*, foram alcançados 27 alunos ou egressos da ESEFFEGO/UEG que fizeram parte da orgnização de algum FEC, da sua 1ª à mais recente e 13ª edição, que relataram em suas respostas fragmentos dessa experiência, o que foi considerado também como dados históricos.

Por fim, seguindo esses métodos, o presente trabalho nos revelou através desses dados coletados que o FEC acompanha uma série recortes históricos e políticos da própria ESEFFEGO/UEG. Foi percebido que muitas de suas características primordiais prevalecem até as suas atuais edições como ser um evento de ampla participação da unidade, promovendo a integração, além da competição dos esportes, jogos é oferecido oficinas, palestras, outras formas de integrar em sua parte cultural, e ambos fortalecendo os elementos da cultura corporal. Não podemos deixar de relatar e fortalecer que cada edição é particular e acaba evidenciando característica da conjuntura atual da ESEFFEGO/UEG na época em que acontece.

Para além disso, essa pesquisa permitiu que seus objetivos principais fossem contemplados, porém no decorrer do processo outros debates pertinentes ao tema foram revelados e seguem abertos para futuras discussões. Não se pode deixar de ressaltar que, no geral, apesar de ter uma pequena parcela de respostas que revelaram percepções não muito positivas em relação à experiência individual e isso deve ser considerado, uma grande maioria acredita que a realização do FEC é parte essencial que colabora tanto com a formação docente como tem uma função social da própria vivência em si.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. C. de; CARDOSO, G. G. B.; CARNEIRO, F. H. S. **Para entender a cultura corporal: uma introdução para estudantes de ensino médio.** Motrivivência, v. 35, n. 66, p.1–22, 2023.
- BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: Uma ótica do marketing e do turismo.** São Paulo: Aleph, 2002.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- ESEFFEGO. **Projeto pedagógico do curso de Educação Física.** Goiânia, 2015.
- FURTADO, Roberto Pereira. **História do FEC.** [Entrevista concedida a] Lígia Soares Silva Lima. Goiânia, 13 de novembro de 2023. Gravação via celular (material sonoro).
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HATZIDAKIS, G. **Esporte Universitário.** 2006 – Atlas do Esporte no Brasil.
- HOMEM, Marcelo. **Festival - O que é, origem, características e no sentido figurativo.** Conceito.de. Disponível em: <https://kitbreak.com/eventos-culturais-como-o>. Acesso em: 03 set. 2024.
- HOMEM, Marcelo. **Eventos Culturais: Como Organizar e o Que é Preciso Saber. Kit Break.** Disponível em: <https://kitbreak.com/eventos-culturais-como-organizar/>. Acesso em: 03 set. 2024.
- LIMA, D. R. de L. **ESEFFEGO: Da aptidão física à Cultura Corporal – interfaces de uma história.** Goiânia, 2011. Monografia - Trabalho de Conclusão de Curso. ESEFFEGO/UEG, 2011.
- LIMEIRA, J. C. **EVENTOS ESPORTIVOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: Um estudo de caso da Taça Universitária de São Carlos (TUSCA).** XXX Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP, 2022.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 8. reimpressão. São Paulo: EPU, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Métodos e Criatividade.** 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p.7-32, 1999.
- POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** 4. ed. São Paulo: Ed. Forte, 2006.

REVERDITO, R. S. e SCAGLIA, Alcides. J. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

SANDÍN ESTEBAN, M. P. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Tradução: Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2010.

SCAGLIA, A. J.; MEDEIROS, M.; SADI, R. S. **Competições Pedagógicas e Festivais Esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo**. Revista Virtual EFArtigos, Natal/RN, v. 3, n. 23, abril, 2006.

SELHORST, Márcio Moisés; KLEINHEMPL, Josué Rubens. **Organização de Eventos Esportivos**. Indaial:Uniasselvi, 2012.

SELHORST, Márcio Moisés. **Organização de Eventos Escolares**. [s.l.] UNIASSELVI, 2017

SOUSA, Priscila. **Eventos Culturais: Como Organizar e o Que é Preciso Saber**. Kit Break. Disponível em: <https://conceito.de/festival>. Acesso em: 04 jul. 2023.

TAVARES, Marcelo. **Eseffego realiza Festival Esportivo e Cultural**. Disponível em: https://www.ueg.br/noticia/5934_eseffego_realiza_festival_esportivo_e_cultural. Acesso em: 04 jul. 2023

TEIXEIRA, Maria Regina Carvalho; BARCELOS, Luciano Henrique. **Eventos esportivos: uma ferramenta mercadológica da escola particular**. Minas Gerais: Lumina, 2012.

TENAN, Ilka. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo : Atlas, 1987.

ANEXOS

ANEXO A- Estruturas e organização do FEC - Programações

mínimo, 01 (um) integrante de cada equipe, tanto do matutino, quanto do vespertino. A participação valerá 2 pontos para cada uma das modalidades coletivas.
Modalidades Esportivas (participação exclusiva dos ESEFFEGULANOS): **individuais e coletivas**

Local do evento: ESEFFEGO

Data: 09 a 16 de maio de 2016.

INSCRIÇÕES

Local das Inscrições: ESEFFEGO (com os alunos do 7º período – matutino e vespertino)

06 a 11 de abril: Primeiro Lote

Primeiro lote: 06/04/2016 - 13/04/2016

Valor: Cultural ou Esportivo R\$30,00;

Cultural e Esportivo R\$35,00;

Cultural e Kart R\$45,00;

Esportivo e Kart R\$45,00;

Cultural Esportivo e Kart R\$50,00;

Apenas Kart R\$30,00.

Segundo lote 14/04/2016 - 20/04/2016

Valor: Cultural ou Esportivo R\$35,00;

Cultural e Esportivo R\$40,00;

Cultural e Kart R\$50,00;

Esportivo e Kart R\$50,00;

Cultural Esportivo e Kart R\$55,00;

Apenas Kart R\$35,00.

CARGA HORÁRIA

Esportivo: 10 horas (independente da quantidade de jogos que o aluno estiver inscrito);

Cultural: 4 horas por atividade com os devidos carimbos (inicial e final).

Núcleo Livre: 2 horas por atividade.

Informações:
www.facebook.com/fec.eseffego
PATROCÍNIOS



IX Festival Esportivo e Cultural da ESEFFEGO 2016



ORGANIZAÇÃO
 Acadêmicos do 7º Período de Educação Física
 Matutino e Vespertino

COORDENAÇÃO
 Prof. Me. João Martins V. Neto

Programação Cultural

Segunda-Feira (25 de Maio)

Palestras: 07h00min às 08h30min

01- Licenciatura: Atual situação com o conselho – Prof. Dr. Paulo Ventura

13h00min às 14h30min

01- Pedagogia do Esporte – André Seabra
02- Treinamento Funcional para Idosos – Lucilius Martins de Souza

Terça-Feira (26 de Maio)

Oficinas: 07h00min às 08h30min

01- Corrida de Rua (Parte I)- Dawglysch Sacramento
02- Esportes de Aventura (Parte I) – Lídia e Marília
03- Natação Adaptada (Parte I) – Joyce Ribeiro
04- Pilates (Parte I) – Giselle Christine
05- STEP (Parte I)- Alexandre Quirino
06- Primeiros Socorros – CBMG (Parte I)
07- Dança de Salão – Lucas Jácomo
08- Hidroginástica – Reid Duarte
09- Mini Voleibol – Neilon Carlos
10- Nutrição Esportiva – Flavia Custodia
11- Psicologia do Esporte – Marcia Cristina
12- Rola Rola – Jeferson Moreira
13- Treinamento Funcional – Nozelmar Borges

13h00min às 14h30min

01- Musculação avançada – Silvio Barsanulfo (parte 1)
02- Primeiros socorros – Corpo de bombeiros (parte 1)
03- Bases fisiológicas da suplementação esportiva – Prof. Anderson Miguel Cruz (parte 1)
04- RPG – Franassis Oliveira (parte 1)

05- Cinesioterapia na bola -Sara Ribeiro (parte 1)
06- Pilates – Marcus Bastos (parte 1)
07- Musculação – Fábio Santana
08- Tênis de mesa – Ismaley Lacerda
09 - Anatomia palpatória – Suely Inumaru

Núcleo Livre

08h30min

01- Treinamento de Força e Lesões – Samyra Nery
09h30min
02- Tênis – Vinicius Teixeira
15h00min
01- Artes circenses – Jeferson

Quarta-Feira (27 de maio)

Palestras: 07h00min às 08h30min

02- Modulação Hormonal do Esporte - Dr.Amir Saado
03- Perfil das deficiências no Esporte Paralímpico – Guedes

13h00min às 14h30min

03- Recursos ergogênicos no treinamento de hipertrofia – Anderson Miguel
04- Educação Física Escolar- Jeferson Moreira

Núcleo Livre

08h00min

03- Callistenia – Francis Muller
09h00min
04- ZUMBA – Zin Raissa de Castro e equipe
10h30min
05- Ginastica de Trampolim – Ulysses Nakamura

Quinta-Feira (28 de Maio)

Oficinas: 07h00min às 08h30min

01- Corrida de Rua (Parte II) – Dawglysch

02- Esportes de Aventura (Parte II) – Lídia e Marília
03- Natação Adaptada (Parte II) – Joyce Ribeiro
04- Pilates (Part. II) – Giselle Christine
05- STEP (Part.II) – Alexandre Quirino
06- Primeiros Socorros – CBMG (Parte II)
07- Natação para Bebês 100% Pratico (Boneca) – Sabrina Garcia
08- Alongamento e Técnicas de Relaxamento na Prevenção de Lesões – Mariana Nery
09- Capoeira – Cinira Brisa
10- Circo – Fernando (Palhaço Caju)
11- Danças Escolares – Neide Candido
12- Esportes Adaptados – Guedes
13- Jogos e Brincadeiras – Johnathan Charllys
14- Lutas Escolares – Sensei Adrielle Mendes
15- Treinamento Funcional 2 – Fredson Heymbeck

13h00min às 14h30min

01- Musculação avançada – Silvio Barsanulfo (parte 2)
02- Primeiros socorros – Corpo de bombeiros (parte 2)
03- Bases fisiológicas da suplementação esportiva – Prof. Anderson Miguel Cruz (parte 2)
04- RPG – Franassis Oliveira (parte 2)
05- Cinesioterapia na bola -Sara Ribeiro (parte 2)
06- Pilates – Marcus Bastos (parte 2)
07- Esportes adaptados – José Guedes
08- Dança de salão – Arthur Américo
09- Saúde na Alimentação – Renata Carvalho

Núcleo Livre

13h00min às 14h30min

02- Zumba – Emily Rocha

Sexta-feira (29 de Maio)

Núcleo Livre

07h30min

06 - Roller Derby – Equipe Midwest Butchers

09h00min
07- Slacking Line – Jader Chaves
08h30min
08- Cine Debate – Alcio e Cleidson Gabriel

Sábado (30 de Maio)
09h00min
09 - Futebol Americano – Equipe Goiânia Rednecks
11h30min – Encerramento e premiações

“OS CURSOS; 01, 02, 03, 04, 05, 06 (MATUTINO) E 01, 02, 03 (VESPERTINO) SÃO EM 2 PARTES”

Programação Esportiva

As atividades esportivas acontecerão do dia 25 ao dia 30 de maio nos seguintes horários:
Matutino: das 09h00min às 12h30min.
Vespertino: das 15h00min às 18h30min.

Congresso Técnico: (DATA A DEFINIR)

Sendo obrigatória a participação de, no mínimo, 01 (um) integrante de cada equipe, tanto do matutino, quanto do vespertino (Lembrando que a participação no congresso técnico garante 01 ponto em cada modalidade coletiva, e cinco pontos na pontuação geral).

Modalidades Esportivas (participação exclusiva dos eseffequianos):

Futsal, Natação, Basquete, Jiu-Jitsu, Vôlei, Tênis, Handebol, Tênis de Mesa, Atletismo

Local do evento: ESEFFEGO
Data: 25 a 30 de Maio de 2015.

INSCRIÇÕES

Local das Inscrições: ESEFFEGO (com os alunos do 7º período – Matutino e Vespertino)
04 a 09 de Maio 2015:

Taxa de Inscrição:

Esportivo R\$ 30,00
Cultural R\$ 30,00

Esportivo + Cultural R\$ 35,00

Alunos de outras instituições:
Cultural R\$ 30,00

Carga Horária:
Esportivo: 10 horas
Cultural: Cada atividade devidamente comprovada participação dará direito à 4 horas para palestras, mini-cursos e oficinas e 2 horas para núcleos livres.

INFORMAÇÕES

<https://www.facebook.com/fee.eseffego>

PATROCÍNIO

HERBALIFE
Phu Jacques
Consultora Independente
(62) 3202.6775
(62) 9202.0203

STUDIO BALANCE
ISBAPRIMORAMENTO

FRUTOS DO BRASIL
sorvetes e picolés artesanais

Unidade Jaó
sportlife

ACADEMIA SOUL FITNESS

PRIMORATO
Aprimoramento profissional na área de saúde

VIII Festival Esportivo e Cultural da ESEFFEGO

ORGANIZAÇÃO
Acadêmicos do 7º Período de Educação Física
Matutino e Vespertino

COORDENAÇÃO
Prof. Me. João Martins V. Neto

Palestra -7h00min às 8h30min.
Ensino desenvolvimental nos esportes - Prof. Dr. Made Miranda
Jogos 09h00min às 12h30min

Palestras – 13h00min às 14h30min
As mudanças no corpo da mulher no treinamento de alto rendimento. - Prof. Mdo. Silvio Barsanulfo
Jogos 13h00min às 18h30min

Sábado (20 de maio de 2017)

A partir das 07h00min
Corrida de rua;
Neofut; Atletismo; Natação; Barrigada
Finais
Encerramento e premiações - 11h00min

Local do evento: ESEFFEGO
Data: 15 a 20 de maio de 2017.

INSCRIÇÕES
Local das Inscrições: ESEFFEGO (com os alunos do 7º período – matutino e vespertino)
De 17 a 20 de abril de 2017.
Valor: Cultural ou Esportivo R\$30,00;
 Cultural e Esportivo R\$35,00;

CARGA HORÁRIA

Esportivo: 10 horas (independente da quantidade de jogos que o aluno estiver inscrito);
Cultural: 4 horas por atividade com os devidos carimbos (inicial e final).

Informações: www.facebook.com/fec.eseffego

PROGRAMAÇÃO Palestras

Segunda-feira (15 de maio de 2017)

Palestra -7h00min às 8h30min.(Abertura)
Análise da precarização do esporte na formação em Educação Física. Prof. Dr. Luis Demar e Prof. Ma. Jefferson Moreira

Jogos 09h00min às 12h30min
Atividade aberta: Malabares – Prof. Fernando Caju

Palestra – 13h00min às 14h30min
HIIT e aptidão física em atletas de esportes coletivos. Prof. Dr. Thais Rolin e Prof. Mdo. Luan Galvão

Jogos 15h00min às 18h30min

Terça-feira (16 de maio de 2017)

Oficinas -7h00min às 8h30min.
 01 - **Práticas corporais de aventura.** Prof. Dr. Humberto Inácio FEFD/UFG
 02 - **O ensino do Xadrez na Educação Física: Desafios e possibilidades** - Prof. Ma. Renato Coelho e Prof. João Arlindo
 03 - **Ginástica Artística - Fundamentos Técnicos** - Prof. Ma. Samanta Garcia
 04 - **O ensino dos esportes coletivos** - Prof. Dr. Luis Delmar
 05 - **Natação na escola** - Prof. Brenno
 06 - **Preparação Física nas modalidades de Lutas** - Prof. Mdo. Vitor Alves
 07 - **Calistenia** – Prof. Francis Muller

As equipes serão formadas pelo ano (par ou ímpar) e semestre (1º ou 2º) de matrícula no caso de ser alunos ou antigos alunos, hoje professores na instituição. Para professores que não formaram na instituição, será considerado o ano (par ou ímpar) e semestre (1º ou 2º) ingresso na instituição.

Exemplos:
 1 – Equipe Hades, Cor predominante: Vermelha, elemento representativo: Fogo.
 Alunos matriculados em ano (par) / primeiro semestre. Ex. 2012/1, serão da mesma equipe dos alunos matriculados em 2014/1 e 2016/1.

2 – Equipe Zeus, Cor predominante: Branca, elemento representativo: Ar.
 Alunos matriculados em 2012/2, serão da mesma equipe dos alunos matriculados em 2014/2 e 2016/2.

3 – Equipe Poseidon, Cor predominante: Azul, elemento representativo: Água.
 Alunos matriculados em 2013/1, serão da mesma equipe dos alunos matriculados em 2015/1 e 2017/1.

4 – Equipe Gaya, Cor predominante: Amarela, elemento representativo: Terra.
 Alunos matriculados em 2013/2, serão da mesma equipe dos alunos matriculados em 2015/2.

5 – Equipe Athena, Cor predominante: Preta, elemento representativo: Ether. Professores e funcionários.
 Professor (ex-aluno na instituição) e Professor que não foi aluno na instituição serão enquadrados nos times originários a partir do primeiro ingresso.

Jogos 09h00min às 12h30min
Atividade aberta: Slackline

Oficinas 13h às 14h30min

01- **Adaptações agudas e crônicas do treinamento em atletas** – Prof. Ms. Fábio Santana
 02- **Treinamento no atletismo paralímpico** – Prof. José Adriano - Jaba
 03- **Sistemas de ataque e defesa no Basquete** - Prof. Dr. Gabriel Bungenstab
 04- **O Judô na Escola** - Prof. Esp. Edson Leonal
 05- **Processo pedagógico do tênis** - Prof. Esp. Vinicius Teixeira
 06 - **Ginástica para todos no contexto escolar** – Prof. Jeison Santos
 07 - **Ginástica de Baliza** – Prof. Polyana França

Jogos 15h00min às 18h30min

Quarta-feira – (17 de maio de 2017)

Palestra -7h00min às 8h30min.
Treinamento em Lutas - Prof. Dr. William Alves Lima
Jogos 09h00min às 12h30min

Palestras – 13h00min às 14h30min
O corpo feminino no esporte - Prof. Dr. Tadeu Baptista, Prof. Mda. Kelly Evangelista e Prof. Dr. Nivea Menezes.

Jogos 15h00min às 18h30min

Quinta-feira (18 de maio de 2017)

Oficinas - 7h00min às 8h30min.



X Festival Esportivo e Cultural da ESEFFEGO

2017



Educação Física e Esporte

ORGANIZAÇÃO

Acadêmicos do 7º Período de Educação Física
 Matutino e Vespertino

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Anderson Cruz
 Prof. Ma. Cleber Carvalho
 Prof. Ma. Fabrício Galdino
 Prof. Ma. João Martins
 Prof. Mda. Marília Leles
 Prof. Ma. Nêlio Peres

01- **Transição fisioterapia-treinamento físico: critérios para liberação numa abordagem funcional** – Prof. Dr. Franassis de Oliveira e Ft. Esp. Marlon Rosa
 02 – **Ensino e aperfeiçoamento no Vôlei** - Prof. Paulo Martins (técnico Monte-Cristo)
 03 – **Takkyu Voley** - Prof.ª Katia Vilela
 04- **Sistemas de ataque e defesa no Basquete** - Prof. Dr. Gabriel Bungenstab
 05 - **Treinamento em ciclismo, aspectos fisiológicos e metodológicos** - Prof. Gustavo Ozorio Zanina
 06- **O ensino do Badminton na escola** - Prof. Ma. Raigler Pedroza
 07 – **Corrida de rua** - Prof. Bruno Santo

Jogos 09h00min às 12h30min

Oficinas 13h às 14h30min

01 – **Abordagem fisiológica na prescrição para atletas** – Prof. Dr. Jairo Teixeira
 02- **Triathlon** - Prof. Michell Rosa de Jesus
 03 – **Capoeira Angola: cultura, arte e pontos de contato com o fenômeno esportivo.** Prof. Ma. Cleber Carvalho
 04 – **Ensino e aperfeiçoamento no Vôlei** Prof. Fernando Morte (Aux. téc. Monte-Cristo)
 05 – **Ginástica Artística - Fundamentos Técnicos** - Prof.ª Ma. Samanta Garcia
 06 – **Futebol americano** – Coach Igor Furtado (Rednecks) e Prof. Paulo Gustavo
 07- **O ensino do Badminton na escola** - Prof. Ma. Raigler Pedroza
 08 – **Takkyu Voley** - Prof.ª Katia Vilela

Jogos 15h00min às 18h30min

Sexta-Feira (19 de Maio de 2017)

ANEXO B- Documentos 1ºFEC (Fornecidos pelo Professor Roberto Furtado)

Síntese das sugestões vespertino

- 1) Responsabilidade nesse evento, para que seja um dos melhores da história. (Felipe Inácio, 8º período)
- 2) Que os árbitros sejam pagos independente de onde vierem. (Fernando Decker, 8º período)
- 3) Não ter aula no horário dos jogos.(Suzanne Oliveira, 7º período)
- 4) Não haver cobrança de taxa em nada.(Pollyana Cândida, 1º período)
- 5) Colocar peteca nas modalidades.(Fagner Nunes, 2º período)
- 6) Os alunos que fazem aulas de uma determinada modalidade coletiva, deveriam ser instruídos por seus professores para que estes arbitrem os jogos.(Siomara, 3º período)
- 7) União de duas turmas.(Mayara Paixão, 4º período)
- 8) Liberação para que a comunidade externa da ESEFFEGO participe dos jogos.(Nathália Cristina, 6º período de fisioterapia)
- 9) Caso não haja formação de equipe ou alguma modalidade poderia haver a participação de alunos da fisioterapia juntamente com os da Ed. Física, ou vice versa.(Rener, 6º fisioterapia)

Regulamento do Concurso do Logotipo para o FEC

As equipes (matutino e vespertino) de divulgação do FEC promovem o concurso para escolha do logotipo para o FEC.

Dos objetivos:

- Selecionar um logotipo, associado à algum tema, para o FEC.
- Divulgar o concurso do logotipo para o FEC;
- Formar comissão que julgará e selecionará o logotipo para o FEC;
- Selecionar, a partir de uma comissão julgadora, o logotipo confeccionado que melhor represente o FEC;

Do Tema:

Não terá um tema específico para construção do logotipo, porém o mesmo deve ser construído em conjunto com um tema que o participante julgue coerente.

Dos participantes:

O concurso é aberto a todos os alunos, professores e funcionários da ESEFFEGO, inclusive por membros da comissão julgadora.

Da Premiação:

O participante que tiver o seu logotipo escolhido, ganhará uma camiseta do FEC.

Das inscrições e Sistemática:

O período para inscrição e entrega, para equipe de divulgação do FEC, do logotipo é de 07/04/2008 à 11/02/2008.

Cada participante poderá concorrer com qualquer quantidade de arte produzida. Que deverá ser entregue para um dos alunos do 8º período de educação física da ESEFFEGO. Em tamanho máximo de uma folha de papel A4, dentro de um envelope contendo nome, telefone, curso e período do participante.

Observação: O ato de inscrição implica na cessão automática dos direitos de publicação e não serão devolvidas aos seus autores, em hipótese alguma.

Da coordenação do Concurso:

Às equipes (matutino e vespertino) de divulgação do FEC, caberá divulgar o concurso, formar a comissão julgadora e recolher as inscrições e as artes criadas.

Da comissão julgadora

A comissão julgadora será composta por dois alunos do curso de educação física (um matutino e um vespertino), dois alunos da fisioterapia, um professor, um funcionário (todos estes escolhidos aleatoriamente e levando em consideração o compromisso de estar presente no julgamento), pelos dois coordenadores (matutino e vespertino) da equipe de divulgação e o professor da disciplina de organização Roberto, que só votará no caso de empate.

A decisão da Comissão Julgadora é soberana e irrecorrível.

Os integrantes da Comissão Julgadora poderão ser substituídos, a qualquer tempo, por outros profissionais igualmente idôneos.

A arte selecionada será divulgada por cartazes fixados nos murais da ESEFFEGO.

Número de questionários aplicados na Educação Física e Fisioterapia: **301**. Sendo estes todos acadêmicos.

Sendo que:

1- Quanto a participar do FEC-ESEFFEGO:

Sim: **202** acadêmicos dizem querer participar.

Não: **104** acadêmicos dizem não querer participar.

2- Cobrança da taxa de inscrição:

Sim: **142** acadêmicos concordam com a cobrança da taxa de inscrição.

Não: **64** acadêmicos não concordam com a cobrança da taxa de inscrição.

2.1 – Valores sugeridos para da taxa de inscrição:

- 46 acadêmicos sugeriram valores menores que R\$ 5,00.
- 53 acadêmicos sugeriram valor igual a R\$ 5,00.
- 37 acadêmicos sugeriram valores maiores que R\$ 5,00.

3 – Em relação à arbitragem dos esportes coletivos:

- 96 acadêmicos preferem que os jogos sejam arbitrados por alunos da ESEFFEGO.
- 95 acadêmicos preferem que os jogos sejam arbitrados por árbitros contratados.

3.2 – Em caso de contratação de arbitragem:

- 40 acadêmicos estariam dispostos a contribuir por modalidade com valores menores que R\$ 5,00.
- 25 acadêmicos estariam dispostos a contribuir por modalidade com valores iguais a R\$ 5,00.
- 19 acadêmicos estariam dispostos a contribuir por modalidade com valores maiores que R\$ 5,00.

4- Quanto as participação em modalidades coletivas:

Futsal: 99 acadêmicos.

Vôlei: 98 acadêmicos

Handebol: 64 acadêmicos.

Basquete: 32 acadêmicos.

5 - Quanto as participação em modalidades coletivas:

Natação: 42 acadêmicos

Atletismo: 42 acadêmicos

Tênis de mesa: 25 acadêmicos

Dama: 24 acadêmicos

Xadrez: 20 acadêmicos

Futebol de botão: 8 acadêmicos

Tênis: 6 acadêmicos

Triatlo: 7 acadêmicos

6 - Quanto as participação em jogos populares:

Queimada: 80 acadêmicos

Truco: 75 acadêmicos

Bete: 49 acadêmicos

Vôlei de dupla: 41 acadêmicos

Golzinho: 37 acadêmicos

Basquete de duplas: 19 acadêmicos

21 (basquete): 17 acadêmicos

Rebatida: 12 acadêmicos

7- Quanto as sugestões do nome do evento :

FEC-Eseffego: 260 acadêmicos.

Outros: 29 acadêmicos

APÊNDICES

Apêndice A- Roteiro para entrevista

Metadados e orientações	
Nome do entrevistado:	<u>Professor Roberto Furtado</u>
Nome dos pesquisadores presentes:	<u>Luísio Soares</u>
Data da entrevista:	<u>13/11/2023</u> Local da entrevista: <u>FEPD - UFG</u>
Contato inicial:	
<input type="checkbox"/>	Agradecer pela disponibilidade em receber o (s) pesquisador (es).
<input type="checkbox"/>	Apresentar, de forma breve, os objetivos da pesquisa.
<input type="checkbox"/>	Explicar as informações contidas <u>no termo de consentimento de entrevista</u> .
<input type="checkbox"/>	Solicitar a assinatura do <u>termo de consentimento de entrevista</u> .
<input type="checkbox"/>	Entregar uma via assinada pelo pesquisador para o entrevistado.
Procedimentos iniciais:	
<input type="checkbox"/>	Preparar o gravador.
<input type="checkbox"/>	Iniciar a gravação.
Questões para entrevista	
Observação: Os textos em <i>itálico</i> se referem aos objetivos de cada questão.	
1. Quando surgiu o FEC? Em que ano e onde?	
2. Como surgiu o FEC? De onde veio a ideia de se fazer esse evento e porque?	
3. Inicialmente, como foi pensada a estrutura do FEC? Como se chegou a intenção de fazer esse evento esportivo e cultural ao mesmo tempo?	
4. Como idealizador do FEC, quais eram suas expectativas para o evento? E agora, vendo que ele acontece até os dias atuais, passou por algumas evoluções, como vê essa experiência sendo realizada e oferecida para tantos alunos da ESEFFEGO?	
5. Como você vê a importância da disciplina que foi ministrada por você, de Organização de Eventos, e da realização desse evento dentro dela para a formação docente dos alunos da ESEFFEGO?	
6. Você ainda acompanha de alguma forma a realização do FEC?	
7. Em suas palavras, como descreveria o FEC?	
<i>Perguntar se o entrevistado tem algo que gostaria de acrescentar.</i>	
Considerações finais:	
<input type="checkbox"/>	Perguntar ao entrevistado se há alguma informação adicional que gostaria de acrescentar em relação aos assuntos abordados durante a entrevista.
<input type="checkbox"/>	Perguntar se o entrevistado ficou com alguma dúvida.
Finalização e agradecimento:	
<input type="checkbox"/>	Agradecer a disponibilidade do entrevistado em fornecer as informações.
<input type="checkbox"/>	Salientar que os resultados da pesquisa estarão à disposição dele e, se tiver interesse, deverá entrar em contato com o pesquisador.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada **“FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO: a história do FEC e as percepções de seus organizadores sobre esse evento”**. Meu nome é Lígia Soares Silva Lima, sou aluna do 8º período do curso de Licenciatura em Educação Física na ESSEFFEGO/UEG, pesquisadora responsável por esta pesquisa, sob orientação do Professor Me. João Martins Vieira Neto.

Após ler com atenção este documento e ser esclarecido(a) sobre as informações (justificativa, objetivo e procedimentos) a seguir, se você aceitar fazer parte da pesquisa, rubriche todas as páginas e assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(a) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(a) pesquisador(a) responsável, pelo e-mail ligiasoares213@gmail.com e, inclusive, sob a forma de ligação e Whatsapp, do seguinte contato telefônico: (62) 98241-8543.

Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (CEP-UEG), localizado no Prédio da Administração Central, BR 153, Km 99, Anápolis/GO, CEP: 75132-903, telefone: (62) 3328-1439, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O contato também poderá ser feito pelo e-mail do CEP-UEG: cep@ueg.br. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

A leitura desse TCLE deve levar aproximadamente 30 minutos e a sua participação na pesquisa em torno de 1 hora podendo exceder ou reduzir esse tempo de acordo com as respostas.

Justificativa, objetivos e procedimentos:

O motivo que nos leva a propor esta pesquisa é analisar as percepções que quem participou da organização de alguma edição do FEC (FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL) da ESEFFEGO, teve sobre esse evento. Esse trabalho permitirá fazer esse resgate histórico além de buscar compreender melhor como se é estruturada a organização, ou seja, como foram as programações desse evento e

ENDEREÇO E TELEFONE DA INSTITUIÇÃO A QUE O/A PESQUISADOR/A RESPONSÁVEL ESTÁ VINCULADO/A



como ele sendo uma experiência vivida no percurso acadêmico contribui ou não formação dos acadêmicos de curso de Educação Física da ESEFFEGO/UEG.

O objetivo geral desta pesquisa é o de investigar a história do Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO e analisar as percepções que quem participou da organização teve sobre esse evento.

Você/Sr./Sra contribuirá com a pesquisa participando dos seguintes procedimentos: uma entrevista que possa relatar a história do FEC, esclarecendo questões acerca de seu surgimento, vindo a enriquecer a pesquisa. No geral, a entrevista demandará um tempo de aproximadamente 1h:30m, no local combinado entre pesquisadora e entrevistado.

Para essa entrevista, será necessário fazer a gravação da mesma, bem como a captação de imagens que possam ser utilizadas no trabalho. Sendo assim, para a obtenção de registros fotográficos, sonoros e/ou audiovisuais da conversa, quanto a concessão do uso dos mesmos, rubriche abaixo se permite:

() Não permito a gravação/obtenção da minha imagem/voz.

() Permito a gravação/obtenção da minha imagem/voz.

Caso se sinta desconfortável, por qualquer motivo e a qualquer momento, poderá interromper a sua participação (procedimentos do estudo), sendo que esta decisão não produzirá penalização ou prejuízo.

Benefícios:

O principal benefício da presente pesquisa será o de relatar e valorizar historicamente o FEC que chegou a sua 13ª edição, já faz parte da tradição e cultura da ESEFFEGO/UEG. Além disso, perceber as contribuições ou não desse evento para a formação docente dos acadêmicos que fizeram parte da organização de alguma de suas edições através de suas percepções.

Sigilo, privacidade e guarda do material coletado:

Você/Sr./Sra poderá solicitar a retirada de seus dados coletados a qualquer momento, deixando de participar deste estudo, sem prejuízo. Os dados coletados nesta pesquisa serão guardados em arquivo digital, sob nossa guarda e responsabilidade, por um período de cinco anos após o término da pesquisa. Após esse período todas as mídias serão apagadas.

Indenização: Você não receberá nenhum tipo de compensação financeira por sua participação neste estudo.

ENDEREÇO E TELEFONE DA INSTITUIÇÃO A QUE O/A PESQUISADOR/A RESPONSÁVEL ESTÁ
VINCULADO/A



Em qualquer etapa do estudo você poderá entrar em contato comigo, pesquisadora responsável, para esclarecimentos de eventuais dúvidas. Após a conclusão da presente pesquisa e apresentação dos resultados no Trabalho de Conclusão de Curso, em caso de aprovação, o mesmo ficará disponível para consulta na biblioteca da ESEFFEGO/UEG e poderá ser acessado por qualquer pessoa.

Declaração do(a) Pesquisador(a) Responsável

Eu, Lígia Soares Silva Lima pesquisador(a) responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a buscar indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Declaração do(a) Participante

Eu, Robto Pereira Furtado....., abaixo assinado, discuti com o pesquisador(a) Lígia Soares Silva Lima sobre a minha decisão em participar como voluntário(a) do estudo "**FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO: a história do FEC e as percepções de seus organizadores sobre esse evento**". Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Goiânia, 13 de novembro de 2023.

Robto P. Furtado

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

ENDEREÇO E TELEFONE DA INSTITUIÇÃO A QUE O/A PESQUISADOR/A RESPONSÁVEL ESTÁ VINCULADO/A

3 de 4

Campus
Metropolitano
UnU - ESEFFEGO



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Data: 13 / 11 / 2023

Luígia Soares Silva Lima
Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

ENDEREÇO E TELEFONE DA INSTITUIÇÃO A QUE O/A PESQUISADOR/A RESPONSÁVEL ESTÁ
VINCULADO/A

4 de 4

FESTIVAL ESPORTIVO CULTURAL DA ESEFFEGO:

27 respostas

[Publicar análise](#)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Ao ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), se consentir em participar da pesquisa, confirme abaixo.

[Copiar](#)

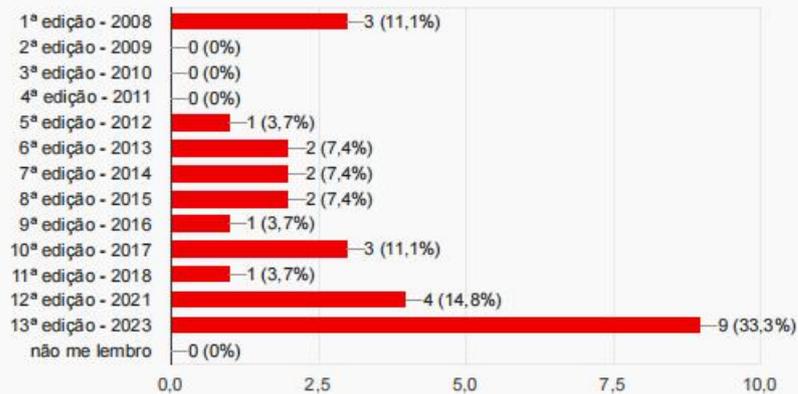
27 respostas



Qual edição do FEC você participou como organizador do evento?

[Copiar](#)

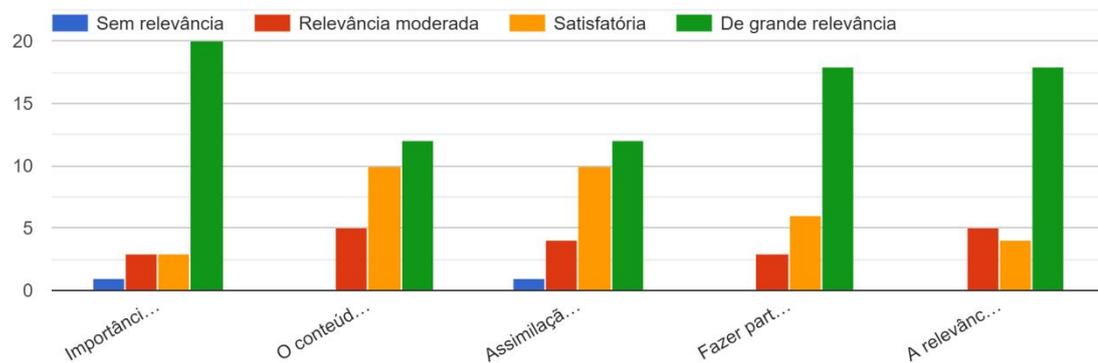
27 respostas



Sobre a realização do FEC sendo oferecida como parte do plano de ensino da disciplina de Organização de Eventos, analise:

	Sem relevância	Relevância moderada	Satisfatória	De grande relevância
Importância da disciplina de Organização de Eventos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O conteúdo que foi aprendido na disciplina e seu aproveitamento na profissão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assimilação da teoria com a prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer parte da organização de um evento como o FEC enquanto discente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A relevância que a sua atuação como organizador do FEC teve/terá na sua formação docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sobre a realização do FEC sendo oferecida como parte do plano de ensino da disciplina de Organização de Eventos, analise:



Na sua prática como estagiário/professor de Educação Física você já utilizou o conhecimento aprendido na organização do FEC?

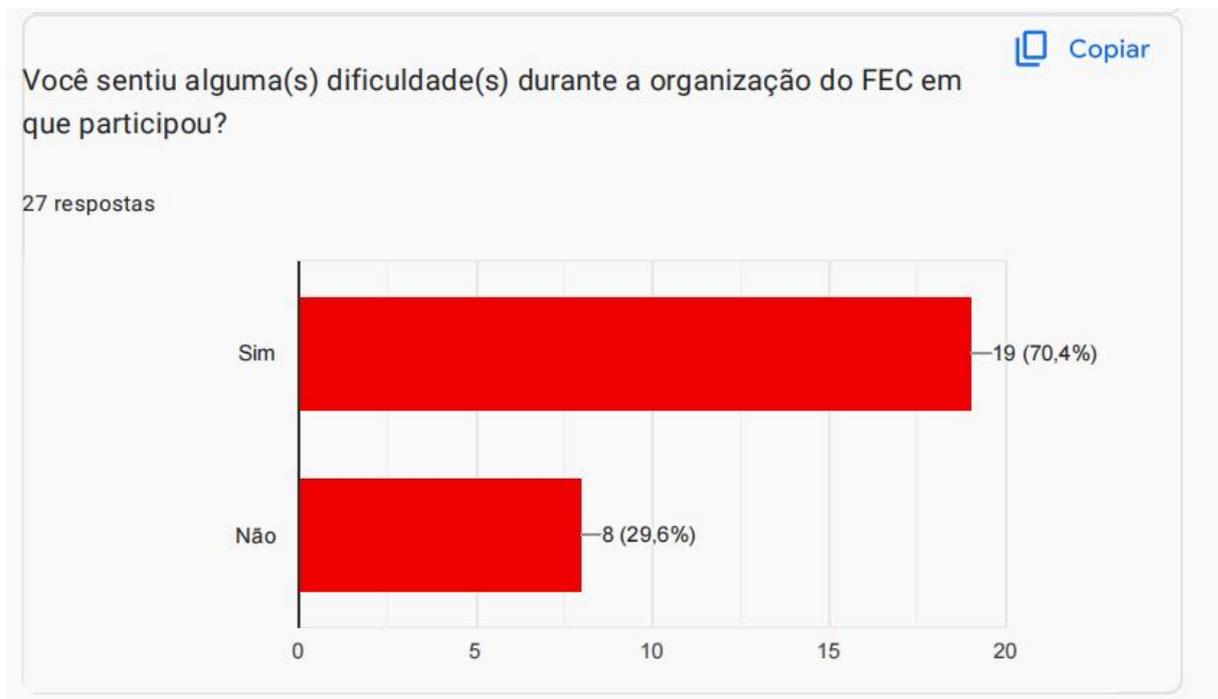
1. Sim
2. Ainda não tive a oportunidade.
3. Sim. A disciplina de organização me ajudou tanto na área que atuo hoje no comércio varejista como em gestão de treinamentos e também na organização de eventos como encontro nacional dos estudantes de Ef.
4. Sim. Durante a realização de outros eventos organizados e coordenados por mim.
5. Sim, utilizo sempre, me tornei referência em organizar eventos para minha empresa onde atuo como Psicomotricista, no total mais de 10 eventos realizados
6. Sim, em organização de eventos esportivo na escola.
7. No momento dessa pesquisa não.
8. Sim, em organizações de competições esportivas (montagem de tabela de jogos)
9. Não. O que a gente aprende no FEC é meio que automático. Não tem muita explicação de como o processo funciona de forma teórica. Então, passar isso a diante só com o que foi aprendido no FEC é complicado. É preciso pesquisar em outros lugares.
10. Sim.
11. Sim.
12. Trabalhei na gerência de eventos esportivos da Secretaria Estadual de Esporte e Lazer de Goiás, pude vivenciar teoria e prática ao mesmo tempo, apliquei todos os conhecimentos adquiridos na faculdade para a organização de eventos na SEEL.
13. Sim. Utilizei na realização de eventos esportivos em escolas.
14. Infelizmente ainda não tive oportunidade
15. Sim
16. Sim! Diversas vezes, não apenas em âmbito escolar como fora da escola.
17. Não
18. Sim, frequentemente. O que aprendi no FEC me possibilitou criar e elaborar campeonatos e torneios em Colégios, no município que resido e Campeonatos abrangendo a Região Metropolitana.
19. Todos os dias
20. Sim! Já organizei os jogos da rede particular de Caldas Novas e todos os anos realizo os jogos internos do Colégio que trabalho, com abertura, tabela de jogos, premiação, para mais ou menos 400 alunos, em seis modalidades esportivas.

21. SIM. PRINCIPALMENTE NA ESCOLA COM O INTERCLASSE, FESTIVAIS DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS E ATÉ MESMO UM ESTILO FEC.
22. Sim, trabalho com organização de eventos
23. Sim, principalmente na organização dos eventos, hoje sei por onde começar, o que é preciso para fazer um evento de qualidade
24. Ainda não
25. Não

Enquanto parte da organização, qual ou quais atividades eram de sua responsabilidade?

1. Organização dos esportes competidos
2. Organização das atividades pedagógicas (palestras e afins)
3. Eu era coordenador da área de minicursos
4. fazia parte da organização geral e fui o criador da Logo do Fec, que inclusive é utilizada até hoje, quase 10 anos depois
5. Não me recordo
6. Parte Esportiva
7. Responsável geral pelo turno matutino
8. Fiquei na área de organização de palestras e oficinas científicas.
9. Esportiva, criar grades de jogos.
10. Financeiro
11. No ano de 2021 fiquei como responsável geral de toda a organização do FEC. Ou seja, cada detalhe da organização precisava passar pelo meu conhecimento. Definição de cursos, palestras, oficinas e atividades, plataforma para inscrição, definição de organizadores de cada atividade, cronograma, duração, certificados, horas, assinaturas...
12. Organizar uma oficina de dança.
13. Direção do cultural
14. Apoio
15. Comissão esportiva, comissão geral
16. Divulgação/Patrocínio
17. Organizador
18. Esportivo, organização das tabelas dos jogos e modalidades que seriam contempladas no FEC. Além das oficinas de Ginástica e Funcional.
19. Organização de alguns esportes,

20. Não me lembro com exatidão.
21. Tabela de jogos, inscrições, e apoio de quadra (penso que tenha sido isso mesmo, já faz muito tempo).
22. ORGANIZADOR CENTRAL / PRESIDENTE
23. Eu era monitora da matéria
24. Organizar a comissão científica
25. Secretaria, acadêmico cultural e marketing
26. Divulgação e Logística
27. Organizador da tabela de jogos



Se sim, qual ou quais?

1. Todo evento organizado demanda trabalho em equipe e essa talvez tenha sido minha maior dificuldade
2. A comunicação com profissionais para a realização dos cursos.
3. trabalho em equipe com os colegas, mas no fim tudo deu certo
4. Chaveamento
5. O diálogo com os organizadores do outro turno foi difícil, resultando em dois eventos distintos praticamente.
6. Falta de interesse na participação da comunidade acadêmica. E a falta de espaço para que o evento fosse realizado, tendo em vista que tivemos que nos dividir em espaços diferentes para que todas as atividades propostas fossem realizadas

7. Localização do evento, falta de materiais e infraestrutura.
8. Organizar a grade dos jogos sem conflito de horário.
9. Na comunicação entre os alunos, divergências de opiniões...
10. Nossa maior dificuldade foi a realização do primeiro FEC online! Em plena pandemia e com todas as aulas online foi nos dada a missão de realizar um FEC online! Imagina a responsabilidade!!! Mas foi feito, claro que com dificuldades mas o trabalho em grupo de todos os organizadores fez com que realizasse-mos o evento com excelência dentro do possível.
11. O FEC em que participei foi realizado no período da pandemia de COVID-19. Toda a organização teve de ser realizada de forma remota. Tivemos de pensar diferentes estratégias para realizar o evento numa modalidade remota.
12. Falta de auxílio e apoio por parte do professor, burocratização da própria universidade que atrapalhou e muitos as atividades desenvolvidas.
13. Não
14. Muita falta de comunicação e pouco apoio da faculdade e de patrocínios
15. Nem todos os participantes da comissão organizadora tiveram o mesmo engajamento, desta forma, fora dificultado o processo organizacional.
16. Em várias situações e uma das principais foi fazer o máximo de ajustes possíveis na estrutura para da ESEFFEGO para ocorrer os jogos na parte do noturno.
17. Nenhuma
18. Não a
19. Principalmente as que necessitavam de recursos financeiros.
20. 2008
21. FIZEMOS A DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS DE FORMA SIMPLES E SEM SOBRECARRERAR NINGUEM
22. Eu já fazia eventos desse porte
23. A dificuldade de participação dos outros colegas
24. A falta de apoio dos demais professores da universidade, pois todos já passaram por essa experiência mas somente os professores da disciplina é que fica a todo momento disposto na colaboração da organização do evento. E também a falta de apoio da instituição.
25. Logística na Organização de atividades que ocorrem simultaneamente.
26. Não, foi uma organização tranquila.

Em relação a programação do FEC, como você compreende a estrutura de realização do festival? Sendo ao mesmo tempo cultural, onde são oferecidas oficinas, palestras e outras atividades do tipo e também esportivo com jogos de diferentes modalidades que ocorrem durante o FEC.

1. É uma grande oportunidade para nos inserir ainda mais na realidade da educação física, de eventos esportivos e culturais, nos preparar para o ambiente de trabalho.
2. Extremamente importante como uma semana de aprendizado e também de confraternização prós estudantes.
3. A estrutura é significativa em relação ao estilo da programação do ano. sendo que em alguns anos dos que já participei em relação ao que organizei com minha turma percebi uma organização maior e uma entrega maior inclusive dos palestrantes, devido a confiança na organização.
4. próprio nome já diz é um festival não é um torneio esportivo o foco ali é levar informação se divertir e acolher tantos alunos que participavam cada um com seu time quanto quem assistia.
5. A ideia da programação é muito bem pensada, pois foge daquela ideia de que nosso curso é apenas esportes.
6. Acho excelente. Consegue abranger todos os públicos da instituição, mesmo os que não se identifiquem com alguma modalidade esportiva para competir.
7. Acredito que com o maior número de inscritos, seria possível realizar de uma maneira melhor a distribuição da programação. Tendo em vista que seriam propostos mais atividades acadêmicas e culturais paralelamente com atividades do esportivo
8. Acho legal a estrutura, até porque, mesmo o curso sendo de educação física, muita gente não liga muito pra esse lado esportivo. As palestras e oficinas contemplam o restante do pessoal.
9. A estrutura é boa, mas há conflitos de horário entre as atividades, impossibilitando que todos participem.
10. .
11. Por nossa edição ter sido online conseguimos abranger com mais facilidade o aspecto cultural, já o esportivo precisávamos nos reinventar, foi então que optamos por esportes online tanto em grupo como individuais. A junção da cultura e esporte é de extrema importância, temos uma cultura do esporte fortíssima no Brasil, um esta relacionado ao outro.
12. Acho satisfatória a estrutura do FEC.

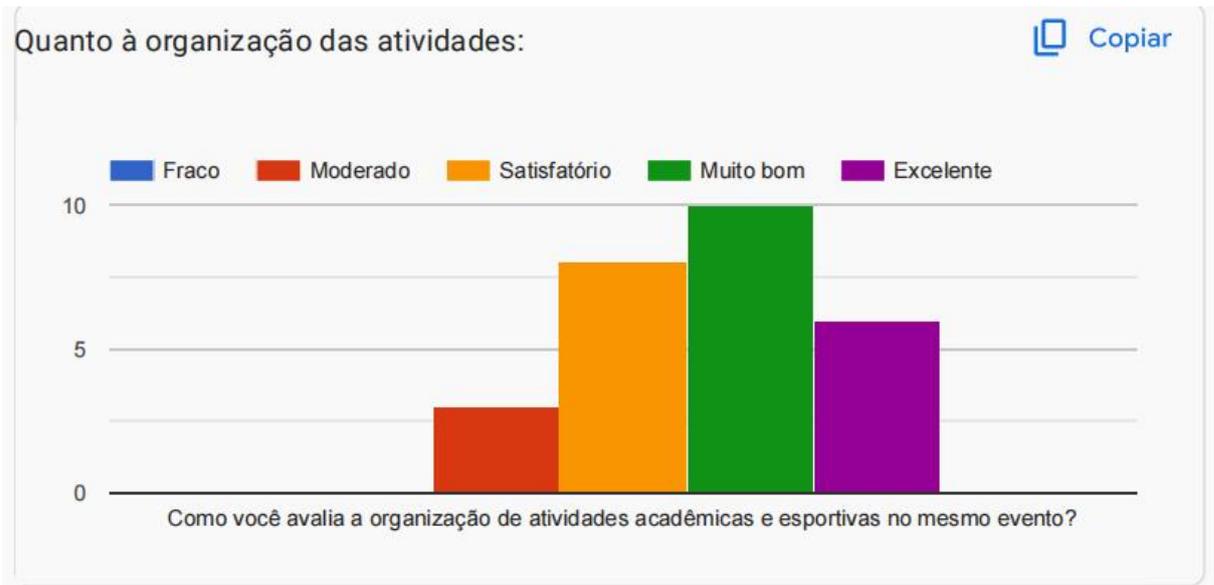
13. SIM, múltiplas atividades, abre portas de escolha a abrange todo o público da eseffego.
14. Acho que teve momentos que ficaram a desejar.
15. Muito bagunçada
16. Processo necessário do ponto de todos os pontos de vista! Sem contar que é a melhor oportunidade de unir toda a comunidade da ESEFFEGO.
17. A estrutura infelizmente não têm condições na maioria dos setores esportivos, e também enquanto parte de segurança que dá sustentação, como também no caso de água, parte de iluminação dentre outros aspectos relacionados a estrutura do complexo da localização da ESEFFEGO, infelizmente.
18. Apesar da estrutura complexa e grandiosa do FEC, o fato de ser um evento já tradicional e bem estruturado em vários anos, contribui para que ele seja um evento de difícil organização, mas possível. Diria que capaz de ampliar o esportivo para outras instituições caso aumentasse o tempo de evento.
19. Muito boa.
20. De grande necessidade para a variedade da formação acadêmica e curiosidades múltiplas.
21. A programação é excelente, um evento com atividades esportivas e culturais, é uma união que dá certo.
22. A ESTRUTURA UTILIZADA NA 1ª EDIÇÃO FOI UM SUCESSO. A DIFICULDADE FOI A ADESÃO DE TODOS OS PROFESSORES. ALGUNS INSISTIRAM QUE A DISCIPLINA DELE ERA MAIS IMPORTANTE.
23. E de grande valia para os acadêmicos e egressos pois é um momento de partinha e socialização entre os grupos.
24. Acho importante essa junção, pois dá uma dimensão global do trabalho do profissional de educação física
25. É um evento de grande importância para o nosso ensino aprendizagem, visto que é um evento grande por ser esportivo e também acadêmico. Assim reforçando a importância da valorização da cultura, e não apenas do esporte.
26. Entendo como relevante o FEC incorporar atividades acadêmicas e esportivas.
27. Sim compreendo, é importante mesclar tanto a parte cultural, quanto a esportiva. Saliento que elas estão sempre em conjunto na rotina do professor de Educação Física.

E quanto a outros eventos acadêmicos que acontecem na ESSEFFEGO/UEG ou até mesmo em outras Instituições de Ensino Superior (IES), como você os analisa em relação ao FEC?

1. É um evento com sua especificidade, que dá oportunidade aos estudantes do 7º período de realizarem e participarem ativamente na construção e execução do projeto, trabalhando em grupo e tendo a oportunidade de estar presente enquanto participante também. É uma grande responsabilidade nos dada onde entendemos a importância do professor de educação física na escola e sociedade.
2. Momento de colocar a disciplina em prática.
3. O festival tem um objetivo claro, que é a imersão dos estudantes na produção e organização do evento. Logo a programação e estrutura depende do interesse dos indivíduos, uma vez que por ser um evento de grande relevância pra sociedade acadêmica da Ef e Fisioterapia.
4. veja de forma muito positiva tendo como base que por trás deles estão alunos e ingressos que já participaram da organização do FEC
5. FEC é o melhor
6. Acredito que o FEC tem um peso maior por conta de sua duração, ao longo de uma semana, proporcionando diversas atividades que agregam todos os perfis de alunos da instituição
7. Vejo o FEC como um evento consolidado dentro da universidade, tendo em vista que tem um espaço dentro do calendário acadêmico, o que é de grande importância para o contexto de integração e propostas de ensino aprendizagem de diversas maneiras
8. Nunca estive em outros eventos semelhantes ao FEC.
9. Os eventos da ESEFFEGO poderiam ser melhores.
10. .
11. Consideramos o FEC o queridinho da ESEFFEGO. Tão querido que fizemos uma edição online pra não deixar de fazer!
12. Não consigo responder.
13. uma prévia para o FEC, uma vez que o mesmo é de grande importância.
14. A estruturação e a distribuição de tarefas é uma das coisas que não peço pelo menos tá um egípcio com um pouquinho a desejar nas outras instituições eu não sei dizer porque eu ainda não participei.
15. Pouco relação
16. Percebo que outras instituições de ensino tem proposta similar, e até mesmo na ESEFFEGO temos o TIRE por exemplo, ou ainda o Festival de Ginástica. Acredito que o

grande diferencial seja a tradição e a possibilidade de participação de toda a comunidade egressa de discentes.

17. Sobre essa análise é importante frisar que o FEC da ESEFFEGO/UEG não ocorria desde 2018, no entanto, somente em 2023 para muitos se tornou um evento repentino, que nessa ocasião se tornaram como forma de calouros, provavelmente devido as aulas EAD devido período de pandemia, o que na vivência e prática a realidade é bem diferente. Portanto, muitos ou quase todos da organização não tinha conhecimento sobre o "FEC" e veio a saber/conhecer esse festival sem nenhuma participação anteriormente.
18. Já tive a oportunidade de participar de vários em diferentes instituições, de todos o FEC é o mais completo e complexo.
19. Ótima organização
20. Um festival que pode ser mais divulgado na mídia e na comunidade.
21. Um marco dentro da minha formação, nunca vivenciei outro festival como o FEC, em nenhum nível de ensino.
22. O FEC PARECE SER O MAIS SIMPLES DEVIDO A PRÁTICA ESPORTIVA E O LAZER IMBUÍDO NA IDEIA DO EVENTO. MAS É O DE MAIOR COMPLEXIDADE, POIS ENVOLVE TODAS AS DISCIPLINAS E A UNIÃO DO QUE ESTUDA COM A REALIZAÇÃO DO EVENTO.
23. É um evento de grande porte e bem estruturado
24. O FEC é um dos eventos mais importantes e completos dentro das instituições de ensino, com o trabalho da junção teoria e prática
25. O fec é bem mais complexo que os outros eventos que já participei, porque a maioria é separado. Ou é só esportivo ou apenas acadêmico. E o fec demanda dos dois.
26. O que faz um evento ser satisfatório é a forma como ele se relaciona com a comunidade. E o FEC, por muitas edições, foi um evento incorporado ao DNA da ESEFFEGO. E poucos eventos acadêmicos conseguem atingir esse nível de engajamento.
27. O FEC é algo mais para os alunos da Eseffego. Vejo que poderiam estender a parte de cursos, à acadêmicos de outras IES.



Nos anos em que você participou do FEC como eram divididas as equipes de competição?

1. Por deuses
2. Estudantes do 1º e 5º, 2º e 6º, 3º e 7º, 4º e 8º períodos.
3. Os períodos se juntavam a um outro período e formavam times
4. masculino, feminina, mista
5. por sala/ período / turno
6. Meu primeiro FEC teve que juntar duas turmas (Ex: Ultimo período com o primeiro período, sétimo com segundo...), mas cada equipe podia escolher o nome do seu time. Os demais FEC os times foram montados por anos de entrada na instituição (não sei explicar bem, mas é como está sendo seguido agora). E os times eram divididos por deuses gregos, cada equipe tinha que usar a cor pré definida para cada deus (que na minha opinião não é tão legal, pois tira a liberdade de cada turma ter uma nome para sua equipe). Tanto que muitos nomes de equipes são conhecidas pelos veteranos e professores, tais como estoura cativoiro, ponêis entre muitos outros.
7. Separadas por Deuses, de acordo com o ano que o discente ingressou na universidade.
8. Por deuses, de acordo com o ano de entrada na universidade
9. Dividimos as equipes a partir do ano de ingresso na faculdade. Eram dívidos em anos ímpares e pares. Outra divisão era se essa entrada era no início ou no meio do ano.
10. Divididas entre turmas do mesmo turno (mat/not)
11. Não consigo detalhar essa questão, não fiquei responsável diretamente por essa divisão, por se tratar de jogos online a divisão ficou por conta especificamente dos organizadores das competições.

12. As equipes se dividiam usando como critério o semestre de início dos estudantes.
13. sim
14. Por pequenos grupos de alunos dos períodos.
15. Pelo que eu me lembre, até o ano de 2017 eram feitas as distribuições com base na turmas. Cada turma um nome. Depois fora feito a proposta de “deuses gregos”.
16. Nunca participei antes.
17. Juntava- se os períodos. Depois já era separado por ano e semestre de matrícula, o que ficou melhor.
18. Por ano e semestre: Zeus, gaia, poseidon (maioral ever), Hades e Atena
19. Não
20. Por turno e equipes.
21. A DIVISÃO ERA ENTRE OS CURSOS POR TURNO E DENTRO DELES POR PERÍODO. NO FINAL OS CAMPEÕES DE CADA MODALIDADE POR TURNO SE ENFRENTAVAM.
22. 5 equipes (Hares, Zeus, Poseidon uma que esqueci e a dos professores
23. Eram divididas por sala
24. Por deuses, sendo referente aos anos de egresso na universidade.
25. As equipes eram divididas por turma.
26. Por turmas, 1/2 período, 3/4 período e assim por diante.

Antes de participar do FEC como organizador como você percebia esse evento?

1. Um evento que une todos os estudantes e professores, dando oportunidades para aprender cultural e esportivamente. Um evento que integra, ensina.
2. Momento de lazer
3. Como um evento acadêmico restrito à eseffego
4. não dava muita importância
5. Eu não tinha visão sobre, para mim foi novidade.
6. Seria um evento que mobilizasse toda a instituição, com ampla participação dos alunos.
7. Não participei de edições anteriores a que organizei
8. Evento simples e pequeno.
9. Percebia como um evento normal, de diversão.
10. Nem sabia que existia, pra ser sincera.
11. Apenas como participante nosso foco é competir e ganhar quando se trata dos Jogos, e assistir as palestras e cursos. Não focamos nos pequenos detalhes que fazem o evento

acontecer. Mas quando organizamos conseguimos ver o quão grande é o evento, e identificar que um pequeno ponto sem atenção pode comprometer todo o evento.

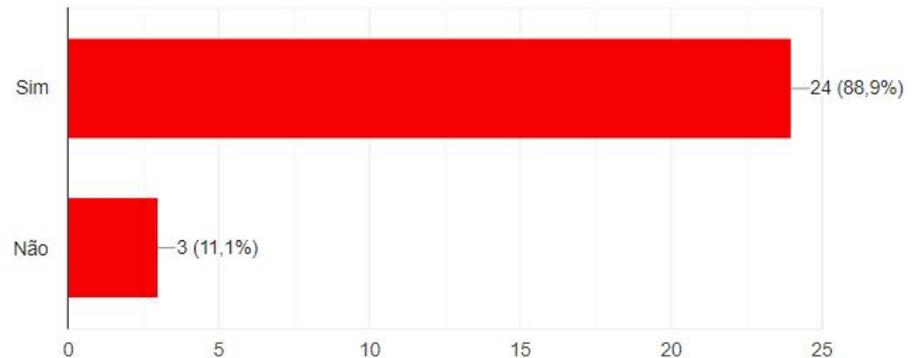
Organizar com certeza me trouxe mais conhecimento.

12. Não.
13. nao, devido a pandemia
14. Um evento desse é muito complicado se organizar tem que correr atrás de da estrutura da água do local que vai ser realizado como vai ser realizado melhor horário então realmente é um desafio muito grande para quem organiza esse evento.
15. Não conhecia
16. Necessário! Muito divertido; competitivo; e de aprendizado.
17. O perceber era que seria bem amplo e fácil de lidar com o festival. Porém, a falta de uma estrutura que incorpora os setores para acontecer esse festival ela prejudica muito no decorrer do evento em se.
18. Tinha uma pequena noção da proporção que era o FEC
19. Sempre bem organizado fazendo com que aumentasse a vontade tanto de organizar como de participar novamente
20. Ele não existia .
21. Participei apenas do 1º FEC.
22. GRANDIOSO E DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS.
23. Sim
24. Sempre participávamos, achávamos bem interessante
25. Não tinha participado de edições anteriores.
26. Sim. Eu participava das atividades como discente.
27. Como um evento de integração dos acadêmicos.

A sua participação no FEC fez com que você desenvolvesse um olhar mais crítico em relação a outros eventos desse tipo que você participou?



27 respostas



Se sim, de que forma?

1. Começar a enxergar enquanto organizador e perceber que organizar um evento é mais difícil do que se imagina.
2. Passamos a analisar a estruturação das competições por exemplo. Tal chave seria melhor composta se fosse de tal forma pra ex.
3. Entendendo os erros cometidos e entendendo a estrutura necessária para evita-los.
4. Sim, o olhar se torna outro, quando se é estudante de evento como o fec você tem a vivência de : atleta , organizador, plateia.
5. De que organizar eventos demanda muito mais trabalho e dedicação, do que curtirão.
6. Desenvolvi uma compreensão maior com os problemas que todo evento possui, principalmente em perceber que é impossível agradar a todos.
7. Uma maneira diferente de enxergar possibilidades e soluções rápidas para problemas que tendem a aparecer
8. Quando se trabalha para fazer acontecer um evento desses, você percebe que mínimos detalhes fazem muita diferença.
9. Da forma de que não é fácil organizar um evento, é muito complexo e desafiador.
10. Percepção de uma boa/ruim organização. Atribuições, responsabilidade, planos b.
11. Organizar o evento fez com que tivesse um olhar diferente em relação a todos os outros eventos esportivos que participei. Passamos a perceber que o evento não é apenas aquilo que podemos ver, nos bastidores o trabalho não para, começa antes do evento, não para durante todo o evento e se estende até depois do evento.

12. Participando da organização do FEC vivenciei algumas situações que me fizeram entender algumas dificuldades quando se trata da organização de eventos. Dentre elas, eu posso ressaltar a falta de planejamento adequado. Alguns problemas indesejados podem acontecer durante o processo de organização e, para esses momentos, é fundamental ter um plano "b" ou plano "c".
13. nao
14. Seria bom se em eventos desse tipo pudéssemos ter ainda mais o apoio do da Secretaria da Educação.
15. Nao
16. O principal é a forma de pensar. Saber que existem formas mais eficientes de solucionar determinados problemas, e de estruturação como um todo.
17. A crítica é que o tamanho que é o "FEC" exige uma grande colaboração da própria Universidade, que sabendo que a Educação Física precisa ter essas vivências, precisa-se estruturar o local pra ocorrer de forma que facilite para organização dos discentes e docentes.
18. Desconheço outros eventos que englobam tantos estudades de outras instituições e tenha duas programações distintas
19. Mais organizacional
20. De que maneira poderia se melhorar ou acrescentar no evento.
21. Pela dedicação dos discentes.
22. SERVINDO DE BASE PARA EVENTOS ESCOLARES COMO O INTERCLASSE (GERALEMENTE O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUA SOZINHO E OS DEMAIS PROFESSORES FICAM NA SALA PREENCHENDO DIARIO NO AR CONDICIONADO). NO COLEGIO QUE TRABALHEI, FIZEMOS UMA ABORDAGEM DIFERENTE E COMO MUITA LUTA, CONSEGUIMOS LEVAR ALGUMAS PALESTRAS PARA OS ESTUDANTES DO FUNDAMENTAL E MÉDIO. E OS PROFESSORES FICARAM GERENCIANDO AS MODALIDADES QUE LHE FORAM IMBUIDAS. EXCELENTE
23. Eu sempre tive olhar crítico para eventos, pois já era da área de eventos antes do FEC
24. Me fez enxergar se o evento teve qualidade ou não
25. Ser mais organizado desde o princípio, acompanhar e rastrear opiniões do público inscrito.
26. A possibilidade de conciliação de atividades com naturezas aparentemente diferentes (esportivas, acadêmicas e culturais)

27. Não, no sentido de não haver eventos iguais ao FEC. A grande maioria, ou abarca o esporte, ou trabalha a área acadêmica (cursos).

Teve algum pré-conceito em relação ao FEC que foi quebrado após a sua experiência como organizador? Se teve, qual(is) foi(ram)?

1. Não
2. Não.
3. Não
4. não.
5. não
6. Esse foi meu primeiro contato com o evento, então não tive.
7. Sim. Como eu disse, eu imaginei que fosse algo simples e pequeno, de pouca relevância. Mas me mostrou ser o contrário.
8. Quando somos apenas participante costumamos apenas criticar aquilo que o outro faz, mas como organizador percebemos que fazemos aquilo que estava ao alcance. Nesse percurso pode ser que as coisas não saem da maneira que foi planejada.
9. Quando não estamos na organização criticamos qualquer detalhe que possa ter acontecido no evento que não estava do nosso agrado. Mas na organização vemos que não é possível acertar 100% todos os detalhes, é humanamente impossível agradar a todos e fazer com que tudo flua perfeitamente. Até porque se trata de um evento no processo de formação profissional.
10. nao
11. De que seria simples.
12. Percebo que a inclusão em relação as pessoas e conteúdos que foram bem discutidos, e entender que faz parte não só daqueles que falam sobre o assunto em-se mais do que é excluído e que se propõe a encarar como de forma mais humana e justa diante das dificuldades bem perceptíveis, no entanto, o apoio dos colegas e professor faz a diferença para o lado positivo.
13. Nao
14. Sim. Respeitei muito mais quem organiza eventos maiores.
15. Não sei responder.
16. NÃO. NENHUMA
17. Não. Apenas constatou o quanto é difícil organizar um evento

18. A questão de ser duas turmas com dois professores distintos, onde as opiniões não batiam. Isso eu imaginava que não poderia dar certo. Mas talvez, acredito que deveria ser organizado de forma geral. Uma única turma ou os encontros serem as duas.
19. Não havia.
20. Nunca tive preconceito com o FEC, sempre gostei muito de participar, mesmo antes de organiza-lo.



Se sim, como foi? Qual a avaliação que vc fez do FEC após ter participado como organizador numa edição anterior? Teve algo diferente? O que?

1. Teve abertura de levar bebidas para os jogos, então foi um verdadeiro evento de confraternização entre os estudantes e suas turmas.
2. Acredito que a turma a qual participei se empenhou em entregar um evento mais organizado que os demais.
3. conseguiram manter a qualidade, acredito que a cada ano só melhora
4. No tempo em que estava como ingresso, foi tudo normal. Depois como egresso fui apenas assistir, e achei algo com clima bem mais festivo.
5. Não
6. Antes de organizar, a perspectiva era de um participante/expectador. Depois de fazer parte da organização, o pensamento muda visto que você já fez parte da comissão organizadora, então tem a percepção de aspectos que poderiam ser diferentes, ou melhor estruturados. Percebo um amadurecimento nas edições do FEC pois as edições vão se blindando contra imprevistos recorrentes.

7. Participei de todas edições depois que foi aberto o esportivo aos egressos. Senti uma queda na quantidade de modalidades ofertadas no esportivo e muita repetição nas oficinas e temas do cultural. O de 2018 foi o único que contemplou mais coisas depois das edições de 2012 e 2015.
8. Não tive
9. NÃO PARTICIPEI DE NENHUM DEPOIS. PASSEI NO CONCURSO NO TOCANTINS E AQUI FIQUEI.
10. Ministrei oficinas
11. O FEC ele sempre repete um padrão, isso é importante, pois cria uma identidade
12. O meu contato posterior a organização foi apenas como professor da ESEFFEGO. Portanto, é difícil fazer essa análise comparativa.
13. A melhora na questão dos cursos promovidos..

Como você entende a representatividade do FEC para a comunidade ESEFFEGO? Em momentos pré e pós o evento, sentiu um "clima" diferente no ambiente? Conseguiu perceber algum tipo de empolgação, expectativa, debate e afins sobre o evento pelos acadêmicos nesses momentos?

1. Sim, foi possível perceber que os alunos se comunicavam mais entre si, independentemente de qual período estão, afinal é um evento que traz esse aspecto.
2. Totalmente. Em épocas de fec era como se o campus inteiro fosse uma turma só.
3. Sim. Principalmente em relação as turmas que já organizaram. E em geral as expectativas estavam altas sobre os cursos e jogos.
4. Tudo muda, parece época de copa do mundo todo mundo sente a energia e fica na expectativa
5. É o momento em que veteranos, calouros e professores são apenas um em quadra. Momento de se divertir, fazer mais amizades.
6. Senti vários alunos empolgados, mas por conta de boa parte dos alunos não ter vivenciado outras edições a adesão foi baixa. Nas próximas edições tende a melhorar.
7. A preparação das equipes no pré evento é um momento onde a integração se inicia, as propostas e os diálogos no que se fez respeito as modalidades esportivas. No pós evento, observamos calouros e veteranos mais integrados, consolidando uma comunidade acadêmica mais unida
8. Sim. Todos concordaram que o local era inapropriado para acontecer o evento, mas infelizmente não tivemos escolha. O que resta é torcer para uma reforma na ESEFFEGO.

9. Sim, as pessoas ficam bastante animadas.
10. Nós recebemos apenas críticas e zero apoio dos professores.
11. Consegui perceber que muitos não colocavam confiança em um evento esportivo online, rumores eram muitos, questionamos a real possibilidade da realização do evento. Até o dia que realmente fizemos acontecer, o evento foi incrível, claro que com seus detalhes... Mas tivemos uma participação maior que a esperada, palestras cheias de ouvintes no zoom, equipes formadas para competições. Após o evento tivemos feedbacks positivos, comentários das palestras de forma positiva, e também sobre o divertimento durante os jogos online.
12. Entendo que o FEC é um evento que contribui com a formação dos estudantes da ESEFFEGO e, portanto, deve ser muito estimada por essa comunidade.
13. É a grande oportunidade de integração entre alunos e professores e egressos
14. Sim
15. Não senti nada, muitos alunos nem sabiam dessa edição! No dia do evento foi bom, ver todos reunidos e os jogos acontecendo
16. Sim. O momento de unir toda a comunidade antes, durante, e depois do evento, gera grande empolgação. Geralmente o debate permeia sobre possíveis erros onde os discentes apontam formas de melhoria.
17. Entendo como algo que evolui os próximos FEC e que fomos a ponte certa. O clima teve alegrias claro. Porém teve as decepções de que poderia ter sido um festival muito melhor.
18. São criados laços de amizades e também inimizades entre alguns acadêmicos e períodos.
19. Sempre muito esperado o evento, e nele sempre surgia novas amizades
20. Não senti na época.
21. Por estimular as relações socioafetivas, o ambiente da ESEFFEGO, ficou mais acolhedor.
22. SIM. É TANTO QUE CONTINUA ATÉ HOJE.
23. Sim, o FEC é um momento onde todos os alunos me movimentar para esse evento.
24. Sim, sempre sentíamos os alunos ficavam empolgados principalmente nas competições
25. Muita expectativa que depois foi quebrada, e muitos debate entre organizadores e participantes.
26. No geral, o FEC sempre foi capaz de gerar efeitos positivos na ESEFFEGO. Após o evento, instituição parecia mais festiva e integrada.
27. Sim, na minha época como acadêmico. O FEC era o evento mais importante do semestre para os alunos. Sempre tinha uma empolgação por parte das turmas.

No FEC em que você participou como organizador do evento, o que mais te marcou na função em que exerceu?

1. Os detalhes em pensar na organização em cada aspecto que ela demandava, trabalhando em conjunto e pensando em grupo, ouvindo diferentes opiniões para chegar na melhor organização esportiva do evento.
2. A dificuldade em encontrar temas pertinentes a conjuntura da época (impeachment, golpe de estado, eleições próximas, inclusão)
3. A negociação com os professores convidados e organização dos minicursos.
4. criar a logo
5. Não teve algo na minha função, mas sim em geral. Que foi o companheirismo e comprometimento entre todos.
6. Acredito que a responsabilidade de organizar resultados, tabelas, e organização da classificação geral de um evento dessa magnitude nos tira da zona de conforto, me fazendo entender o peso de possuir um cargo de liderança.
7. Um olhar para todo o evento ao mesmo tempo, por estar em uma função onde eu precisava entender o que estava acontecendo em todos as comissões, precisava ter uma agilidade e um diálogo muito grande com todos
8. O imprevisto. Em vários momentos você deve "mexer os pauzinhos" para o quebra cabeça encaixar e nada sair fora do que tava programado.
9. O que mais marcou foi de ter dado tudo certo na programação dos jogos.
10. A falta de empatia
11. A responsabilidade de organizar um evento para todo um curso com vários períodos e de dois turnos tudo de forma online.
12. O que me marcou foi o formato da oficina que organizamos. Fizemos uma live gravando uma aula de dança de um amigo professor.
13. o estresse e a falta de estrutura e apoio por parte da universidade.
14. De certa forma está auxiliando os meus colegas.
15. A dificuldade de se organizar um evento tão grande assim
16. Capacidade de solução de problemas.
17. Foi a falta de conhecimento antes de participar do "FEC", mais também o ganho do saber sobre o que é vivenciar tanto na organização quanto a outras participações do FEC.
18. O fato de termos alcançado êxito, cumprindo-se todos os jogos no horário.
19. A parte da organização num todo, detalhes que fazem a diferença
20. Ter paciência para responder perguntas.

21. O fazer acontecer, por ter sido o primeiro.
22. A FLUIDEZ DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO GRUPO. TRANQUILO E SEM ATROPELOS. NADA DE IMPROVISACÃO.
23. A responsabilidade
24. A palestra inicial com o Fábio Sabba
25. Se desdobrar em 3 rsrs. Mas foi bem legal a questão de criar oficinas e convidar os profissionais.
26. Não lembro de acontecimentos marcantes durante a edição.
27. Trabalhar em equipe, e organizar os chaveamentos dos jogos.

Conte-me mais sobre as suas sensações percebidas no FEC, ou seja, quais são as suas percepções gerais sobre o evento? Essas percepções podem ser da edição em que participou como organizador, de alguma outra edição que possa ter participado, e do próprio Festival Esportivo Cultural da ESEFFEGO em si.

1. .
2. Além do que já foi dito, algumas percepções gerais foram o empenho de toda o campus eseffego pra realização do evento, em como todas as pessoas se unem para que o evento aconteça, desde alunos até funcionários e professores. A cada ano uma aprendizagem diferente, como participante e como organização.
3. Um olhar mais crítico e de maior valor sobre a organização do evento. Um respeito maior pelos colegas que estavam organizando e também aos palestrantes que se disponham a participar desse momento conosco muitas vezes em troca apenas de passar conhecimento
4. Expectativas altas, euforia dentro dos acertos e grande relação de equipe entre todos.
5. acho que consegui me expressar em tudo.
6. FEC é o melhor momento que um esefeguiano pode viver dentro da instituição, o momento mais esperado. Ficávamos o semestre esperando para que acontecesse. A sensação é de viver, FEC é viver o curso de uma forma que muitos não esperam acontecer. Um momento de muito alegria, diversão e rivalidade.
7. Acredito que o evento é fundamental para integração e conhecimento, tanto para os organizadores como para os demais alunos. Principalmente por conta da situação que a ESEFFEGO se encontra no momento, esse é um dos poucos eventos que a instituição consegue organizar. Organizar o FEC tem sua dificuldades, estresses, mas é uma experiência única, que se bem feita, te faz crescer em diversos aspectos profissionais e humanos. Tomar decisões que não agradaram a todos, lidar com públicos e colegas de

trabalho que possuem pensamentos diferentes são algumas das experiências que levarei para minha vida.

8. Acredito que para os próximos eventos, deve-se pensar sobre a possibilidade de maior alcance dos discentes, e principalmente dos egressos, tendo em vista que a participação e o número de inscritos foram muito baixos em relação aos eventos realizados antes da pandemia
9. É um evento legal. Uni os cursos e quebra um pouco o tabu de que existe richa entre os acadêmicos/as. De modo geral é bem relevante e importante na história da ESEFFEGO. Gostei de ter feito parte em um momento desse acontecimento.
10. Minhas percepções são que poderia haver mais investimento no evento, principalmente relacionado a estrutura física e até mesmo patrocínios. É um evento pouco valorizado pela comunidade em geral e até pelos próprios alunos e professores.
11. Por pura mania de me colocar a frente de tudo me vi na organização geral de um grande evento, mas fazer tudo isso online e em grupo foram os maiores desafios.
12. São várias opções diferente, que precisam ser alinhadas e identificar a melhor escolha e tudo isso para um curso em sua maioria prático (presencial) mas que por motivos de recomendações deveria ser realizado online naquele ano.
13. O FEC em que participei da realização foi atípico em função da pandemia de COVID-19. Foi muito difícil organizar à distância. Tivemos de buscar alternativas como jogos eletrônicos, aplicativos que marcassem a distância percorrida para as modalidades de ciclismo e corrida de rua, vídeo conferência, etc. Ainda assim, foi muito satisfatório depois que tudo aconteceu. A sensação de dever cumprido valeu o esforço empreendido na organização.
14. Nessa eu prefiro não responder.
15. Nao
16. Um evento que na minha percepção necessita de ênfase na divulgação; com prazos não tão curtos (como o de inscrição).
17. Penso que havendo estes pontos, o sucesso é garantido!
18. Minhas percepções é que, o tamanho que é FEC o "Festival Esportivo Cultural", não deveria passar tanto tempo sem acontecer, pois, para Educação Física que contempla esse festival pode ser um dos maiores eventos, já que desperta vários esportes, apresentações etc. Então minha sensação é que não deve faltar o FEC e sim melhorar as condições da estrutura para que sempre aconteça.

19. É um evento positivo e que agrega muito para os estudantes e organizações, sugeriria que ele acontecesse duas vezes ao ano.
20. Um evento muito importante para acadêmicos de educação física, relevante na organização e contato. Planejar o evento foi muito importante para conhecimento. Gratidão por tudo.
21. O FEC, foi um momento de muito aprendizado, tive experiências que carrego comigo e faço uso.
22. EXCELENTE EVENTO. FICA UMA DICA DE TENTAR SOBREPOR A IDEIA DO INTERCLASSE COMO APENAS EDUCAÇÃO FÍSICA, TROCAR A NOMENCLATURA E APRESENTAR O FEC COMO UMA ALTERNATIVA MAIS AMPLA E EDUCACIONAL.
23. Eu percebo que a cada ano a organização sofre mudanças positivas para agregar. Isso é muito bom, pois sempre tem melhorias para o evento
24. É um evento importantíssimo para os alunos, da uma dimensão de como se organiza um evento de tamanha grandeza
25. O evento é um evento grande, importante para a comunidade acadêmica. Porém como somos de turmas após pandemia, acredito que deveria ter sido divulgado antes, para apresentar aos alunos registros como funcionava a última edição. Pois no decorrer do evento é que fomos aprender. E isso foi bem complicado para os participantes. E também acredito que a questão de ter ocorrido nessa última edição a organização dividida entre duas turmas houve muitos embates.
26. Entendo o FEC como um momento importante de aprendizado e de integração dos alunos da ESEFFEGO.
27. O FEC é importante para a comunidade eseffeguiana. Um evento onde pode ocorrer a integração dos alunos, experiências esportivas, cursos acadêmicos, rodas de debate. Dessa forma, deve-se cuidar para sempre melhorar a estrutura do evento. Principalmente nos cursos ofertados.